ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 15

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Não foi julgado objecto de deliberação o projecto Zama, que eliminava do Supremo Tribunal Federal ao Barão de Lucena e conselheiro Araripe.

Seguio para ahi a bordo do vapor americano Vigilancia o Sr. Bispo de Olinda, D. João de Esberard.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear o coronel Antonio Francisco da Costa para commandar interinamente toda a força policial do Estado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o 1.º tenente Domingos Alves Leite para exercer o cargo de secretario da junta.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do chefe de policia. resolve nomear as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Termo do Recife:

Delegado do 1.º districto, Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

Delegado do 2.º districto Dr. Francisco, Xavier Guedes Pereira.

Subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Domingos Joaquim Seve.

Subdelegado do 1.º districto da freguzia de S. José, capitão João Carolino do Nascimento.

1.º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, capitão João da Rocha Carvalho.

Subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

Subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, Marcos José da Silva.

Subdelegado da Varzea, João Hermano Commino.

Subdelegado de Jaboatão, Manoel Antonio de Oliveira Brandão.

Termo de Jaboatão:

Delegado Francisco Antonio de Souza Leão.

Termo de Itambé:

Delegado tenente Francisco dos Santos Neves.

Termo de Ipojuca:

Delegado capitão Felippe de Sá e Albuquerque.

Termo do Cabo:

Delegado bacharel Francisco Rodrigues Carneiro Campello

Termo de Iguarassú:

Delegado coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Termo de Caruarú:

Delegado capitão Juvencio Taciano Mariz.

Termo de Nazareth:

Delegado tenente coronel Antonio Vicente da Costa Azevedo.

Termo de Quipapá:

Delegado capitão Manoel José da Camara.

Termo de Goyanna:

Delegado capitão José Henrique Cezar de Albuquerque.

Termo de Barreiros:

Delegado Dr. Manoel Victorino da Costa Barros.

Termo de Timbaúba:

Delegado capitão Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Termo da Palmares:

Delegado do 1.º districto, capitão João David Madeira.

Termo de S. Lourenço:

Delegado da Luz, tenente coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.

Termo de Olinda:

Delegado bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.

— A junta governativa do Estado, resolve demittir, a bem da ordem publica, o cidadão Pedro Baptista Carneiro, do cargo de capitão da 3.ª companhia do 1.º batalhão da brigada policial.

— Circular as autoridades do Estado.—A junta governativa do Estado communica-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data entrou no exercicio de suas funcções.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos;

A Junta Governativa do Estado de Pernambuco, constituida pelo Povo:

1.º Considerando que o actual Congresso do Estado solidario com o respectivo ex-governador adherio solemnemente ao golpe de Estado de 3 de Novembro, pelo qual o ex presidente Marechal Deodoro da Fonseca dissolveu illegal e violentamente o Congresso Nacional;

2.º Considerando que por esse facto o referido Congresso collocou-se fóra do terreno da legalidade constitucional, incompatibilisando-se assim com a actual Junta Governativa, instituida pelo povo para restabelecer e fazer respeitar aquella legalidade;

3.º Considerando mais que dito Congresso infringio e conculcou a propria Constituição do Estado, despresando o dispositivo claro do art. 124 da mesma constituição, que o obrigava a guardar a Constituição Federal da Republica:

Decreta

Art. unico. Fica dissolvido o actual Congresso do Estado, devendo ser com a maxima brevidade convocado novo Congresso e designado o dia para a respectiva eleição

O secretario da Junta Governativa faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— A Junta Governativa do Estado de Pernambuco resolve nomear o bacharel Joaquim Tavares de Mello Barreto para o cargo de questor do Estado.

— A Junta Governativa do Estado de Pernambuco, considerando que não pode haver boa politica sem boa gestão financeira;

Considerando que o governo ultimamente deposto tomou sobre si numerosissimos encargos, que muito devem ter pesado sobre o Thesouro do Estado;

Considerando que a actual junta governativa não pode, nem deve tomar a responsabilidade dos abusos que porventura se tenham praticado e dos males que por aquelle facto advenham ao Estado e ao povo que o constitue;

Considerando ainda que sem o pleno conhecimento do estado do mesmo Thesouro lhe faltariam bases seguras para sua administração financeira;

Resolve nomear uma commissão composta dos Srs. Dr. Manoel Gomes de Mattos, commendador Luiz Duprat e Ulysses Frederico de Almeida e Albuquerque, para proceder a um exame no Thesouro do Estado, tomando conhecimento das operações ultimamente realisadas, verificando os saldos existentes e applicações dadas as ultimas quantias sahidas dos cofre, bem como informando a de tudo o mais que julgar conveniente trazer ao seu conhecimento.

— A Junta Governativa do Estado de Pernambuco resolve demittir a bem do serviço publico os cidadãos Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Francisco de Paula Mafra e Ricardo José Correia Lima dos cargos de coronel commandante da brigada policial e tenentes coroneis commandante da mesma brigada do 1º e 2º corpo da mesma brigada.

A Junta Governativa do Estado:

Considerando ser excessivamente onerosa aos cofres publicos a despeza que se faz com a força policial resolve:

Art. 1º Fica dissolvido o 2º corpo da Brigada Policial, conservando-se o 1º com a denominação de Corpo Policial e a Guarda Local, que com o actual esquadrão de cavallaria constituirão uma brigada, sob o nome de Guarda Policial do Estado de Pernambuco.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Junta Governativa faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.—Fizeram se as necessarias communicações.

— A Junta Governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia resolve nomear as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes, que ficam exoneradas:

Termo do Recife, delegado do 1º districto, Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira

Delegado do 2º districto, Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Subdelegado da freguezia de Santo Antonio Domingos Joaquim Seve.

Subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, capitão João Carolino do Nascimento.

1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista capitão João da Rocha Carvalho.

Subdelegado do 1º districto da mesma freguezia Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

Subdelegado 2º districto da freguezia da Graça, Marcos José da Silva.

Subdelegado da Varzea, João Hermano Commino.

Subdelegado do 1º districto do Poço da Panella. Dr. José Sizenando de Miranda Henriques.

1º supplente do mesmo subdelegado, Antonio Soares de Andrade Brederodes.

Subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa Vista, José Marques Carneiro Leão.

Subdelegado de Beberibe, João Gomes dos Santos.

Subdelegado da Torre, Arthur Bastos.

Subdelegado da Magdalena, Henriques Bernardo de Oliveira Junior.

Subdelegado de Afogados, João Felinto de Oliveira Barros.

Subdelegado do Peres, Liberato Luiz de Freitas.

Termo de Jaboatão—Delegado, Francisco Antonio de Souza Leão.

Subdelegado de Jaboatão—Antonio de Oliveira Brandão.

Termo de Itambé—Delegado, tenente Francisco dos Santos Neves.

Termo de Ipojuca—Delegado, capitão Felippe de Sá e Albuquerque.

Termo do Cabo—Delegado, bacharel Francisco Rodrigues Carneiro Campello.

Termo de Iguarassú—Delegado, coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Termo de Caruarú—Delegado, capitão Juvencio Taciano Mariz.

Termo de Nazareth—Delegado, tenente coronel Antonio Vicente da Costa Azevedo.

Termo de Quipapá—Delegado, capitão Manoel José da Camara.

Termo de Goyanna—Delegado, capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

Termo de Barreiros—Delegado, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros.

Termo de Timbaúba—Delegado, capitão Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Termo de Palmares—Delegado do 1º districto, capitão João David Madeira.

Termo de S. Lourenço-Delegado da Luz, tenente-coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.

Termo de Olinda—Delegado, bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas:

Subdelegado do districto de Apipucos da freguezia do Poço da Panella, Domingos da Silva Ferreira.

1.º supplente do mesmo subdelegado, José Maria Breckenfeld Vieira da Silva.

Subdelegado do districto do Brejo, 4º da freguezia do Poço da Panella, capitão Joaquim Mauricio Wanderley.

1.º supplente do mesmo subdelegado, o tenente Antonio de Hollanda Cavalcante.

Subdelegado do 2º districto do termo do Cabo, Candido Eloy da Silva.

1.º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, Manoel Dantas Bastos.

Subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, Thaden Pereira Bastos.

— A junta governativa do Estado de Pernambuco, considerando que depois dos acontecimentos occorridos hontem a noite nesta cidade aos quaes seguio-se a deposição do governo do Estado, não pode continuar no cargo de secretario de estado dos negocios do Estado, justiça, legislação e policia e segurança publica o cidadão Dr. José Maria de Albuquerque Mello, tanto mais quanto a esse cidadão se deve a luta que fêz correr o sangue do povo, sem que a ella precedessem as formalidades legaes quando este enerme, exercia o sagrado direito de representação contra o governo, hoje deposto, resolve, a bem da tranquillidade publica, exoneral o do dito cargo.

— A junta governativa do Estado de Pernambuco considerando que actualmente não reina epidemia alguma no Estado, tendo cessado desde o começo do corrente anno a de variolas que se manifestara no curso do anno passado.

Considerando que a vista disso não devem os cofres publicos continuar onerado com gratificações que estavam percebendo os encarregados do serviço medico respectivo;

Resolve dispensar o capitão Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, o Dr. João Moreira da Costa Lima e o tenente-coronel Frederico Chaves Junior das commissões para que foram nomeados por portarias do governo de 18 de Abril, 30 de Junho e 23 de Março do corrente anno.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar dos postos que occupam no 1º corpo da brigada policial os cidadãos major Frederico Velloso da Silveira, tenente Francisco de Oliveira Valença, capitão Sebastião Alves de Barros Correia, tenente Alvaro Joaquim Além, capitão Climaco Alves de Faria Pedrosa, tenente Antonio Pedro de Azevedo, capitão Vicente Bezerra Cavalcante, capitão Innocencio José de Miranda.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, secretario do governo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado resolve demittir, a bem do serviço publico, Adolpho Carneiro Cavalcante, do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella.

— A junta governativa do Estado de Pernambuco resolve exonerar, a pedido, o Dr. Arthur Orlando da Silva, do cargo de inspector geral da Instrucção Publica.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar dos postos que occupam no 1º corpo da brigada policial os cidadãos major Frederico Velloso da Silveira, tenente Francisco de Oliveira Valença, capitão Sebastião Alves de Barros Correia, tenente Alvaro Joaquim de Além, capitão Climerio Alves de Faria Pedrosa, tenente Antonio Pedro de Azevedo, capitão Vicente Bezerra Cavalcante, capitão Innocencio José de Miranda.—Communicou-se ao commandante da brigada policial.

— A junta governativa do Estado resolve remover o coronel Antonio Francisco da Costa do cargo de commissario geral da guarda local para o cargo de commandante da brigada policial.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão do 2º batalhão de infantaria, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, para em commissão exercer o posto de tenente-coronel commissario geral das guardas locaes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Gonçalves Pereira Lima para o cargo de commandante do corpo policial, com o posto de tenente-coronel.—Communicou-se ao nomeado.

— A junta governativa do Estado resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, nomear o commissario da guarda local de Barreiros, Deocleciano Peixoto de Alencar, para o cargo de delegado do termo do mesmo nome.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Deocleciano Peixoto de Alencar para exercer o cargo de commissario da guarda local de Barreiros, ficando exonerado o actual.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os lugares de commissario e subcommissario do municipio de Aguas-Bellas, os cidadãos Nicoláo Cavalcante de Siqueira e Porphirio Pinheiro da Costa, na ordem em que vão collocados, em substituição dos actuaes, que ficam exonerados.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel José da Silva Costa Neto para exercer o cargo de promotor publico da comarca da Escada, em substituição do actual, que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. Questor do Estado, resolve nomear o cidadão Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão para o cargo de delegado de S. Lourenço da Matta, ficando exonerado o actual.

— A junta governativa do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr questor policial, nomear as seguintes autoridades para a comarca de Aguas-Bellas, em substituição de outras que ficam exoneradas:

Delegado, Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá.

Supplentes

1º Nicoláo Cavalcante de Siqueira.
2º Francisco Leite da Silva Lins.
3º Francisco Antonio de Albuquerque.

Subdelegados

1º districto

Subdelegado, José Lourenço de Oliveira Marques.

Supplentes

1º Manoel Polycarpo de Moura.
2º Antonio Gonçalves de Carvalho.
3º João Florencio da Rocha.

2º districto—Assurema

Subdelegado, Francisco das Chagas de Oliveira Marques.

Supplentes

1º João Alves Machado.
2º Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
3º Vicente Telles de Carvalho.

3º districto—Mucambo

Subdelegado, Salustiano Cavalcante de Siqueira.

Supplentes

1º Antonio Florentino de Barros Correia.
2º Francisco Tenorio de Albuquerque.
3º Elias Cordiro Manso.

— A Junta Governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia resolve nomear para o termo da Escada, as seguintes autoridades em substituição das actuaes que ficam exoneradas; delegado Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, subdelegado Francisco da Rocha Lima.

— A Junta Governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão João Manoel de Carvalho para exercer o cargo de subdelegado do districto de Carapotós em substituição do actual que fica exonerado.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Providenciai para que amanhã, por occasião da corrida do Hippodromo do Campo Grande permaneça alli, afim de manter a ordem e a tranquillidade publica, uma força de policia ou da guarda local que for necessaria.—Communicou-se ao Secretario do Hippodromo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A Junta Governativa do Estado manda declarar-vos, que na petição do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, por si e como procurador de D. Annunciada A. de Brito Taborda, lavrou hoje o seguinte despacho:

«Tendo sido em data de hontem, desolvido o 2º corpo da brigada policial, e não sendo, por isso necessario o arrendamento do predio n. 79 da rua do Hospicio, a que se refere o peticionario, indefere a Junta Governativa o presente requerimento e ordena que, com toda brevidade se faça entrega do predio em questão.—Communicou se ao coronel commandante de brigada.»

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai para que regressem na 1ª opportunidade para esta capital, afim de serem restituidos a liberdade, José Carlos Tarlé e Antonio Carlos Tarlé conforme autorisou o Governo Federal dando-lhes passagens por conta do Ministerio da Justiça.

— Ao commandante do cruzador *Liberdade* — Tendo sido deposto na noite de 18 o vice-governador deste Estado em exercicio, foi pelo povo aclamada uma Junta Governativa composta dos abaixo assignados, a qual nessa mesma noite começou a gerir os negocios publicos, o que vos communico, e confiando de vosso zelo e patriotismo afim de que a ordem publica não seja alterada.

— Igual ao juiz de direito e auditor de guerra e as repartições publicas.

— Ao commandante da brigada policial.—A Junta Governativa do Estado manda communicar-vos que por portaria de hontem demittio a bem da ordem publica, Pedro Baptista Carneiro do posto de capitão da 3ª companhia do 1º batalhão da brigada policial.

Portaria:

A Junta Governativa do Estado fica sciente do officio da Intendencia de Olinda, de hoje datado, em que communica o exercicio do novo Concelho Municipal, por proclamação do povo, e, approvando esse acto, espera de seu patriotismo a manutenção da ordem, para garantia dos interesses de seus municipes.

— Igual a Intendencia de Goyanna, Palmares, Páo d'Alho, Gamelleira, Itambé e S. Lourenço.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do general presidente da Junta Governativa mandai adiar, até segunda ordem, a sahida do vapor *Goyanna* para Fernando de Noronha, marcada para hoje ás 6 horas da tarde.

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1892

Abaixo assignados, alumnos do segundo anno da Escola Normal, pedindo para serem submettidos a exames de francez.—Informe o inspector geral da instrucção publica, ouvindo o director da Escola Normal.

Antonio Cassulo de Mello, ex-alferes da brigada policial, replicando do despacho exarado em sua petição em que pedio indemnisação dos emolumentos que pagou de seu titulo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia de Tecidos Paulista, pedindo isenção de impostos estaduaes e municipaes.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Elpidio da Cunha Saldanha, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Guilherme Santos, nomeado alferes da guarda nacional da comarca do Recife, pedindo prorogação de praso para solicitar sua patente.—Indeferido á vista da informação.

Joaquim Francisco Diniz Junior, collector das rendas do Estado no municipio do Rio Formoso, pedindo prorogação do praso da licença em cujo gôso se acha.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Semeano das Mercês, professor publico, pedindo 2 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Bacharel João Landelino Dornellas Camara, juiz municipal de Palmares, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Cesar de Vasconcellos Campos, professora publica, pedindo 40 dias de licença.—Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica.

Marcos José da Silva, nomeado tenente da guarda nacional, pedindo prorogação de praso para solicitar sua patente.—Indeferido a vista da informação.

Maria Francisca de Castro Araujo, professora publica, pedindo dois mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel Augusto de Miranda, pedindo pagamento de dois mezes que vendeu para o 2.º corpo policial.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel de Vasconcellos, pedindo para transferir o dominio util dos terrenos de marinha ns. 203 A e 203 B no cáes do Apollo.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Thomazia Adelaide Martins de Almeida, proprietaria da casa que serve de quartel em Jaboatão, pedindo para ser cumprida a clausula 3.ª do contracto de aluguel.—Nesta data mandou-se escripturar o debito.

— 18 —

Acylino de Hollanda Chacon, empregado aposentado da Secretaria do Senado, reclamando por não terem concedido a gratificação de mais de 30 annos a que se julga com direito, nos vencimentos de sua aposentadoria.—Reforme o sello.

Arco-Verde, Pereira & Parisio, concessionarios da usina denominada Pedrosa, pedindo pagamento da primeira prestação.—Informe o inspector do Thesouro.

João E. de Araujo e Francisco José da Silva, praças da guarda local, pedindo pagamento do soldo a que se julgam com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

Manoel Clementino Correia de Mello, propondo-se a arrematar todas as barreiras com o abate de 25 %.—Indeferido.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 15— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto do districto do commercio Joseph Fenton, para pagamento da quantia de dous contos e noventa mil reis.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Bartholomeu Marinho da Silva, por crime de defloramento, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, João Joaquim de Sant'Anna, João Correia de Souza, Joaquim Manoel dos Santos, Christiano de Souza Leal e Maria Joaquina, por embriaguez e offensas á moral Publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Manoel Luiz Alves da Silva, por crime de furto.

— Communica o delegado do termo de Ouricury, que no dia 25 do mez ultimo no lugar denominado Bodocó, alguns desordeiros capitaneados por Eufrasio de Castro, Runaldo Gonçalves Torres, Alvaro da Costa Araujo e Antonio Evaristo aggrediram a força do destamento e feriram a diversas praças.

Contra os delinquentes abrio-se o competente inquerito.

— Antehontem ás 7 1|2 horas da noite, na rua do Amorim da freguezia do Recife, o individuo de nome Francisco Ferreira Fernandes, ferio com duas facadas a Salustiano José de Sant'Anna.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede se nos termos do inquerito policial.

— Em data de 15 do corrente o tenente Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade assumio o exercicio do cargo de commissario do 2º districto da 1. região da guarda local.

— O tenente Ismael Leite da Silva Maia tambem assumio no dia 15 o exercicio do cargo de commissario da guarda local do municipio de Amaragy.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Fructuoso Dias Alves da Silva, delegado do termo de Gamelleira.

Gonçalo Ferreira Torquato, delegado do termo de S. José do Egypto, na qualidade de 1º supplente.

Guilherme Tavares de Medeiros, delegado do termo de Buique.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

ALEMANHA

(Continuação)

Desde que por um lance infortunado do destino foi apeiado do governo, o grande chanceller não se poude consolar nem se resignar, não cessando na solidão do seu retiro de guardar a illusão do seu ascendente moral, o ressentimento da ferida feita em seu orgulho, procurando todas as occasiões para operar com vantagem.

A principio homens eminentes desejaram uma reconciliação do principe com o imperador.

Este para demonstrar a honestidade dos seus intentos fez saber que não se iria mais adiante no terreno das concessões, o que fez singular contraste com as promessas indefinidas que se continham nos celebres decretos socialistas do anno de 1890.

Era isso uma victoria moral para Bismarck porque tudo dava razão aos seus antigos processos governativos. Tambem, de certo, por inspiração imperial, o chanceller Caprivi rompeu no parlamento com os progressistas, e desfez as illusões que sorriam a alguns radicaes, de uma colligação com o governo. Permittio Guilherme II que o goneral Waldersee, tomando posse do commando do 9º corpo do exercito, em Altona, fosse visitar o seu superior hierarchico, principe de Bismarck.

Tudo isto era symptoma da tendencia do imperador para se reconciliar com o seu antigo chanceller.

Quanto a este, não lhe consentio o temperamento, nem o orgulho, nem o habito do mando outra reconciliação que não assente n'uma submissão pura e completa aos seus principios de governo.

Exerceu o governo durante uma parte do seculo, submettendo ao seu modo de pensar e á sua vontade o velho imperador Guilherme II; não será elle agora quem, afastado do poder e da liberdade da sua vida particular, irá comprar as boas graças e a amisade do novo soberano a troco da abdicação dos principios com que sempre governou.

Com effeito, a linguagem dos jornaes inspirados pelo principe continua a mostrar que elle se mantenha nas suas idéas. *As Noticias de Hamburgo*, por exemplo, não cessam de combater a politica do governo, tanto interna como externa, publicando um artigo energico, em que se combatia o projecto da lei municipal, e «appellava para as resistencias viris do verdadeiro partido conservador, desembaraçado da influencia funesta dos funccionarios deputados, cuja obediencia passiva Bismarck considera agora muito desfavoravelmente do que quando exercia o poder.»

Essa attitude desagradou ao imperador que para logo mostrou se firme e inabalavel fazendo vêr ao antigo homem de Estado que as suas revelações não podiam ultrapassar certos limites...

— Os amigos do ex-chanceller não querendo que o seu campo de acção se circumscrevesse unicamente á imprensa propuzeram a sua candidatura a um lugar no Reichstag pela 193 circumscripção do Honnover.

Essa candidatura foi a principio combatida pelo partido nacional-liberal, que, porém, após muitas hesitações decidio se a apoial-a publicando um manifesto em que se diz:

«Não sustentamos a candidatura do homem do partido, mas a do fundador do imperio allemão, do maior homem de estado do seculo, e de todos os tempos, o principe de Bismark: e queremos com isso obter que a nossa circumscripção seja alvo de uma distincção e uma honra, que nenhuma outra circumscripção do grande imperio poderá gabar-se de ter obtido.»

Graças a esse concurso Bismark foi eleito, mas ainda não se resolveu a tomar assento.

Esse facto é originado pelas advertencias que lhe fez o imperador que lhe indicou as consequencias do seu procedimento se porventura pozesse em publico—os negocios de estado,— que deviam ser mantidos em segredo.

A opinião mais autorisada affirma que Bismarck não será alvo de procedimento algum, emquanto não sahir do anonymo nas suas aggressões, mas que se fizer publicação das suas memorias, ou de qualquer outro escripto assignado, em que aggrida o governo imperial, não lhe será isso tolerado impunemente.

Com respeito, porém, ás palavras de Guilherme II, nem todos estão de accordo sobre quaes ellas na verdade fossem, e sobre a respectiva gravidade.

Por exemplo, o correspondente do *Standard* em Berlim deu sobre o caso uma versão especial. Segundo elle, o imperador limitou-se a dizer que não tinha o minimo intuito de perseguir o principe, e que era este quem se estava perdendo na opinião publica.

O *Times* considerou as palavras de desapprovação pronunciadas pelo imperador, como muito legitimas, mas que d'ahi a haver procedimento judicial vai grande distancia, sendo certo que no actual estado de cousas, um processo seria para o antigo chanceller um ultrage inadmissivel.

Por esse mesmo tempo um telegramma de Berlim annunciava que em um conselho da corôa, presidido pelo imperador, tratou-se principalmente do principe Bismarck e dos meios que poderão ser postos em pratica para se pôr termo á sua opposição.

Parece que foi resolvido proceder contra os jornaes inspirados pelo antigo chanceller, mas que só se procederá contra isso, no caso de elle insistir em publicar, como se annuncia, os documentos de que possue as copias.

Ao saber disto, o jornal *As Novidades de Hamburgo*, disse que o principe de Bismarck esperava a pé firme o procedimento do governo, e que a situação era bastante grove para que o seu patriotismo lhe permittisse o silencio.

A *Gazeta de Colonia*, com quanto reprovasse em parte a politica do governo, deplorou a critica exercida quotidianamente pelo principe de Bismarck, e censurou asperamente o que chama—a mania do velho estadista— que julga más todas as determinações governamentaes a que foi estranho.

E' assim que elle attribue á situação interna da Allemanha a mudança sorprendente na politica européa.

O jornal *Noticias de Hamburgo*, principal orgão de Bismarck, diz que com a queda deste exultaram os inimigos exteriores do imperio, que maior foi ainda o seu jubilo com a exoneração do Sr. Tisza; que a França e a Russia que, semelhantes ao principe e á princeza da lenda, se amam apaixonadamente, mas não puderam ainda reunir-se, julgaram chegada a hora da sua união tão desejada, concluindo por affirmar que a modificação produzida na situação interior da Allemanha, deu origem na politica da Europa a uma alteração, caracterisada por uma certa approximação entre a Austria e a Russia, e que pode levar muito bem por fim, ao completo isolamento da Allemanha.

*

O mesmo imperador no interesse da paz em cuja manutenção se empenhou de coração iniciou uma politica conciliadora.

Já não é a politica de rigores do velho chanceller, que o actual imperador desculpa, attribuindo a ás necessidades de outro tempo, em que se reclamava uma politica de repressão.

Por meio desta politica opposta á de Bismarck é possivel que as duas nações, rivaes e inimigas até aqui, abatam as armas diante uma da outra e, o que é certo, é que nenhuma das velhas conquistas prussianas e allemãs ficará valendo tanto como esta conquista de paz do novo imperador que está fazendo uma politica contraria á de Bismarck, procurando comtudo justificar perante a historia os processos violentos do velho ministro de temperamento inflexivel, e que para isso mesmo já deu o que tinha de dar.

Essas tendencias cada vez se accentuaram mais.

Como demonstração dos seus intuitos pacificos o Imperador assistio ao grande banquete offendeu ao corpo diplomatico pela embaixada franceza em Berlim.

Além do soberano estavam mais os seguintes convidados: o principe Henrique da Prussia e sua esposa, o principe Radazwil, o duque e a duqueza de Sagan, o general Caprivi, o barão dos negocios estrangeiros, o commandante da casa militar do imperador, o grande marechal, côrte, o coronel das guardas de corpo e o embaixador da Allemanha, em Constantinopla.

A imperatriz não assistio, por se sentir ainda fatigada das festas que houve dias antes no palacio imperial.

A sala onde se realisou o jantar, estava preciosamente adornada.

O *menu* foi desenhado por artistas parisienses, e constava de 13 pratos.

A attitude do Imperador Guilherme no baile da opera provocou tambem grandes commentarios.

Guilherme II esteve muito tempo conversando com o embaixador francez. Muitos politicos concluiram dahi que o imperador allemão desejara ardentemente chegar a um *modus vivendi*, que teria por fim preparar um accordo entre as duas nações rivaes.

Assegura-se que o Sr. Herbette, embaixador da França, prometteu ao imperador empregar toda a sua influencia junto do governo francez, fazendo comtudo notar que a opinião publica no seu paiz não está ainda apta pora receber favoravelmente a noticia de negociações officiaes entre os dous governos.

Outro facto igualmente digno de seria meditação foi a viagem a Paris da imperatriz Frederica mãi do imperador Guilherme, que viajando com o titulo de condessa de Singem recebeu em França um acolhimento lisongeiro.

A morte de Meissonnier deu tambem origem a outro octo de gentileza.

— O imperador da Allemanha enviou, por intermedio do seu ajudante de campo, o conde de Wedel, expressar ao embaixador o Sr. Herbette, que se associava ao luto da França pela morte do notavel pintor Meissonnierr

Este acto de cortezia e de amabilidade é tanto mais digno de registro quando é certo que Meissonnier servio no exercito francez na guerra franco-prussiana.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Falleceu em 28 de Dezembro passado, victima de uma congestão cardiaca Sir William White, embaixador de Inglaterra em Constantinopla.

O illustre e habil diplomata tinha vindo a Berlim passar as ferias do Natal em companhia de varios amigos allemães.

O embaixador constipou-se dous dias antes de chegar, e no dia seguinte, a sua doença complicou-se com um ataque de *influenza*.

O governo ottomano determinou que se prestem ao cadaver as honras que correspondem ao cargo de embaixador em exercicio das suas funcções.

Sir White era um dos diplomatas mais finos e considerados de Inglaterra.

Estava ha annos na embaixada de Constantinopla, onde substituio lord Dufferin.

Graças ao seu talento e habilidade, a occupação do Egypto pelas forças britannicas não chegou a constituir um perigo para a paz da Europa, e a influencia que exercia no animo do sultão Abdul Hamid, foi bastante para destruir os effeitos das excitações de alguns representantes europeus em Constantinopla, que desejavam procurar a ruptura de relações entre a Turquia e a Grã-Bretanha.

— O *Times* publica um energico protesto d'um accionista da companhia *South Africa*, a proposito do relatorio da direcção da mesma companhia.

Depois de censurar os processos de administração, chega ás seguintes conclusões:

1º Os directores gastaram todo o dinheiro dos accionistas;

2º Nem um só *penny* d'esse dinheiro foi gasto para o principal negocio d'essa companhia—operações mineiras:

3º Gastam-se 39:800 libras em honorarios aos directores, despezas de expediente, etc.

Os directores de Londres, em numero de 7 (pois Cecil Rhodes recebe por conta das despezas d'Africa) tem a remuneração annual de 7:650 libras, a que dá mais de 1:000 libras por cabeça.

— Diz o *Figaro* que o duque de Devonshire, recentemente fallecido, era proprietario em 14 differentes condados de Inglaterra e da Irlanda.

Possuia 193:000 ares de terra, que rendiam por anno 170:000 libras; isto é, 775 contos de réis fortes, sem contar ainda outros rendimentos, porque era grande accionista de numerosas companhias e possuia fortes sommas em titulos de divida publica.

— N'uma caçada que houve ultimamente em Windsor, o duque de Connaught, filho da rainha de Inglaterra, teve a infelicidade de metter uma carga de chumbo no rosto de seu cunhado, o principe Christiano de Schleswig Holstein.

Um dos grãos de chumbo entrou no olho esquerdo do principe, e produzio taes estragos que se tornou necessaria a extracção do globo ocular.

A operação correu com facilidade, e o principe está em estado satisfactorio.

— A *Pall Mall Gazette* está convencida que lord Randolph Churchill deseja realmente entrar na diplomacia, e que é a embaixada de Pariz a que elle aspira, e não á de S. Petersburgo, sem comtudo ter repugnancia para este ultimo cargo.

Diz se mesmo que, ha 4 annos, quando viajou pela Russia, o czar recebeu de tal maneira, que se tornou absolutamente russophilo.

Fallava e advogava então com enthusiasmo em favor d'um accordo anglo-russo, e declarava-se absolutamente adversario do governo do principe de Battenberg, na Bulgaria.

Lord Churchill reconhece, é verdade, que no caso d'uma aggressão nas Indias, a guerra seria inevitavel entre a Russia e a Inglaterra; mas não vê motivo para estas duas potencias não se alliarem na Europa, onde nenhuma questão de interesse póde separal-as.

Lord Randolph sustenta estas idéas com o seu habitual ardor, e quereria reduzil-as á pratica; mas lord Salisbury receia entregar uma embaixada a um homem de opiniões tão incertas e variaveis.

— Falleceu em Londres o conde de Glichen, principe Victor Hohenlohe, d'um ataque de *influenza* complicado com uma angina.

Allemanha

Começa a conhecer-se já a influencia do ultimo congresso socialista de Erfurt.

O partido socialista allemão completou a sua reorganisação um d'estes dias.

A direcção politica continúa centralisada em Berlim, e a secção operaria fica estabelecida em Hamburgo, sob a direcção da commissão central das *grèves*.

Os esforços feitos para centralisar a secção operaria originaram taes discussões, e provocaram tantas resistencias, que provavelmente hão de abrir grandes e acaloradas discussões no proximo congresso socialista.

O plano de organisação proposto pela commissão geral de *grèves* foi acceito pela maioria dos grupos; mas em alguns pontos fizeram-se *meetings* para a combater, e foi declarado irrealisavel.

Os chefes locaes receiam perder a influencia, desde o momento que comece a executar-se a nova organisação, e não podem por agora impor-se por falta de fundos.

Tambem consta que esses chefes serão privados de recursos, em consequencia de terem fallado todas as greves dirigidas por elles.

Os chefes do partido Srs. Bebel, Singer e Liebknecht, verão por anto satisfeitos os seus desejos de evitar por agora agitações contraproducentes e poderão continuar a propaganda pacifica, que tão assombrosos resultados tem produzido.

O predominio do famoso triumvirato é indiscutivel e os expulsos do congresso não encontram em parte alguma correligionarios intransigentes e dedicados para empregar a violencia e provocar a revolução social.

— O «E'clair» publica umas informações de Berlim, segundo as quaes parece que se travaram novamente relações entre o imperador Guilherme e o principe de Bismarck, cuja volta á administração dos negocios do estado é muito possivel.

— Não é exacto que estejam entaboladas negociações com a Russia, afim d'aquella potencia adherir aos novos tratados de commercio.

— O «Monitor Official do Imperio», occupando-se da morte do marquez de Penafiel ministro portuguez, junto a corte de Berlim, o qual succumbio a um ataque de influenza no dia 30 de Setembro ultimo, diz que o governo imperial e com elle numerosos amigos pessoaes, tomam parte no sentimento do soberano pela perda de representante tão digno e experimentado.

O cadaver do marquez de Penafiel, foi transportado ás 8 horas da noite para a igreja de Santa Heduviges onde em 1 do corrente pelas 10 horas da manhã, foi celebrada missa de «requiem».

Na tarde de 31 de Dezembro, o major de Moltke, ajudante de campo do imperador Guilherme, foi a casa da legação de Portugal depor uma corôa de louros em nome do imperador.

Todo o corpo diplomatico fez visita de pesames a morte de Penafiel.

Russia

O actual inverno póde converter-se n'um dos mais terriveis periodos da historia da Russia.

Como era de temer, ao açoite da fome seguem-se as conspirações do nihilismo.

Ha muito tempo que se suppunha que a triste situação do imperio seria utilisada pelos numerosos filiados do partido revolucionario, para tramar novas conspirações.

A policia moscovita, comprehendendo tambem quanto as condições são favoraveis para os agitadores, estava prevenida.

Ultimamente foram presos muitos operarios dos arrabaldes de S. Petersburgo, suspeitos de estarem em relações com os estudantes nihilistas de varias universidades do interior, afim de prepararem um novo attentado de maiores proporções que os anteriores.

O «Daily Telegraph» recebeu agora informação de que na revolucionaria cidade de Kharkoff foi descoberta uma conspiração, que tinha por fim a morte do imperador Alexandre.

Em Varsovia foram presos 60 pessoas.

Os compromettidos nesta conspiração são muitos a julgar pelas numerosas visitas domiciliarias já effectuadas em diversas cidades.

Descobrio-se uma imprensa clandestina, e a policia apprehendeu os exemplares das proclamações revolucionarias.

A conspiração tem muitas ramificações, sobretudo na cidade, isto é, officiaes, estudantes das universidades e escolas superiores.

Receia-se que o trama não ficasse desfeito, porque a junta directora está fóra do alcance da policia russa.

— Um correspondente de S. Petersburgo diz que ha quinze dias se descobriram tres imprensas nihilistas em territorio russo a saber:

Uma em S. Petersburgo, outra na ilha Wassilyerios e a terceira em Moscow.

Em Kharkoff appareceram numerosas proclamações incendiarias.

Parece que todas as fracções do partido nihilista intentaram uma campanha commum.

O grupo de S. Petersburgo pretende applicar as suas doutrinas anarchistas; o de Moscow tambem é partidaria da violencia e proclama á nação, reclamando uma reforma completa de instituições politicas, e a adopção do systema constitucional da Europa, tendo-se em consideração as particularidades historicas do povo russo; a de Kharkoff excita as populações ruraes contra o clero e a nobreza.

Diz se que em S. Petersburgo foram detidas 60 pessoas e em Moscow 40, entre as quaes 16 mulheres.

Quasi todas pertencem as classes elevadas.

O archimandrita Nypleon, accusado de ter assassinado o archimandrita Eugenio, deve em breves dias ser julgado pelo tribunal de Tiflis.

Os debates devem ser interessantes. Da accusação consta que o movel do crime foi o ciume.

O archimandrita Nypleon via no archimandrita Eugenio um rival perigoso que o incommodava nos seus manejos e foi para se desembaraçar delle que o assassinou.

Este estupendo acontecimento tem produzido dolorosa impressão no mundo religioso russo.

— Diz o «Daily Telegraph» que se descobrio em Karkoff um trama contra a vida do czar, tendo-se dado buscas nos domicilios de muitas pessoas e effectuadas varias prisões.

— A affluencia de camponezes ás cidades, aonde veem impellidos pela falta de comestiveis começa a originar epidemias em algumas cidades, principalmente em Kharkow.

Roumania

Effectuou-se a seguinte modificação ministerial:

O Sr. Carp toma conta da pasta dos bens da corôa, o Sr. Ghermany da da fazenda; e o Sr. Marghiloman da da justiça.

Ficam assim substituidos o general Mano e os Srs. Stirbey e Sturdza, que deram as suas demissões.

O general Mano está designado para presidente da camara dos deputados.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

Continúa a fallar-se da imminencia da guerra. Proseguem sempre com actividade os preparativos nos arsenaes de marinha.

Parece que a declaração de guerra será inevitavel, havendo quem affirme que o presidente Harrisson proclamará a ruptura de relações com o Chile, passadas as festas do novo anno.

Os jornaes publicam artigos e informações muito bellicosas sobre o conflicto com o Chile.

O «New-York Herald» diz que quasi todos os funccionarios dos ministerios da marinha e da guerra de Washington são de parecer que a guerra é inevitavel.

O «New-York Times» diz que não ha esperança de solução pacifica, salvo a intervenção entre os dous paizes, o que parece possivel.

A imprensa de Philadelphia escreve em sentido bellicoso.

Comtudo, deve-se aceitar com reserva todas essas noticias, porque pode muito bem ser que se force intencionalmente a nota bellicosa, na esperança de compellir o Chile a satisfações.

Não se pode negar, porém, que a situação é realmente grave.

O que é certo, é que as notas actualmente trocadas azedaram a tal ponto as relações entre o governo chileno e o ministro dos Estados-Unidos que a explosão é possivel de um momento para outro, o que seria um conflicto desastroso, sob todos os pontos de vista.

— Segundo o jornal «El-Heraldo», o presidente, o Sr. Harrisson, tenciona apresentar ao congresso na proxima semana, a questão do Chile.

O Sr. Harrisson mostra-se resolvido á satisfação que julga ser devida pelo governo dos Estados Unidos.

— O ministro allemão, no Chile, offereceu a mediação da Allemanha na questão pendente entre aquella potencia e os Estados-Unidos.

E' porém duvidoso que a republica norte-americana aceite essa mediação.

POLITICA

A questão dos Estados

(Do *Jornal do Brazil*)

A camara parece querer fazer da questão dos estados o thema obrigado dos debates.

Essa *vexata questio* offerece assumpto para a eloquencia facil e irritada, natural em nossos parlamentos, e dellas os membros do Congresso têm-se aproveitado e querem se aproveitar ainda mais. Não diremos que ella não tenha gravidade, mas tambem não affirmamos que ella não possa ser encarada por aspectos menos complicados do que aquelles por que têm sido estudada, sem exceptuar mesmo o parecer da commissão dos 21.

A theoria e a paixão deviam abrir mais largo espaço á realidade das cousas.

Qual a situação de quasi todos os estados apos o movimento revolucionario triumphante a 23 de Novembro?

O parecer da commissão o disse, e não precisava dizel o porque todos o sabem: «Em uns, os governadores depostos; em outros os congressos dissolvidos; em quasi todos, o estado de desorganisação.

Aos governadores depostos succederam juntas ou governos, uns acclamados; aos decretos de dissolução dos congressos seguiram-se outros convocando novas assembléas, algumas das quaes com faculdades revisionistas, como no Estado do Rio de Janeiro. Que factos, porém, determinaram tudo isto? Movimentos revolucionarios triumphantes, quaesquer que sejam os elementos que para elles contribuiram, *em corpos*, na phrase do parecer da commissão, *sem atomicidade para resistirem ao primeiro choque, ao mais leve abalo*, o que quer dizer uma federação nominal.

Como quer que seja, aos governos legaes ou de origem illegitima succederam-se governos de facto, que procuram por sua vez legalisar-se nos estados.

Conhecemos muitos codigos, mas não conhecemos o codigo pelo qual se regem as revoluções em suas origens ou em seus resultados. Batidas, os seus autores são punidos; vencedoras, cream uma nova ordem de cousas, um novo direito politico. E' a face verdadeira e pratica da questão, embora o elemento especulativo estudado pelo parecer da commissão.

Sendo assim a solução é simples e nos termos mais claros: a união federal reconhece os governos de facto dos estados, oriundos dos movimentos revolucionarios, ou ao peso das armas repõe os governadores depostos.

Repôr os governadores, o marechal Floriano o disse, seria hoje perturbar ainda mais a vida dos estados, desorganisal-os ainda mais, e a isto a maioria do Congresso não se prestaria.

Excluida esta hypothese, a outra é forçada.

Conseguintemente a intervenção de qualquer elemento estranho perturba em lugar de resolver a questão, sendo mais uma vez verdadeiro que as soluções simples são as soluções efficazes.

Não comprehendemos, pois, que pelo projecto da commissão seja o poder executivo autorisado a nomear governadores provisorios. Essa autorisação, além de ser um presente de gregos, importa em uma intervenção franca da União nos estados.

Que criterio teria o governo para essas nomeações?

Nomearia governadores, militares, como nos Estados-Unidos, por occasião da guerra de separação?

Não é identica a situação, nem acreditamos que a commissão dos 21 disto cogite.

Nomearia governadores civis? Sendo a neutralidade impossivel em um periodo revolucionario, de duas uma: ou esses governadores seriam da politica dos governadores depostos, e essas nomeações equivaleriam a uma contra-revolução, ou seriam tirados dos elementos revolucionarios triumphantes, e importariam na manutenção dos factos existentes. Poderiam ser mudadas as pessoas, mas a situação ficaria a mesma.

E' necessario, pois, encarar a questão praticamente e simplifical-a. Qualquer, porém, que seja a solução, é preciso que ella seja rapida.

Feche-se quanto antes o periodo das agitações.

Precisamos antes de tudo de tranquillidade e de ordem.

TRANSCRIPÇÕES

Formas de governo

(Do *Diario Official*)

IV

Ao espirito moderno, emancipado de superstições e appellos ao sobrenatural, não ha admiração que baste, quando reconhece que ainda neste seculo, sob o predominio irresistivel e inilludivel da corrente progressista que arrasta as nacionalidades, haja defensores que, ora abertamente, ora com simulações e sophismas, se atenham á velha theocracia e della façam decorrer principios fundamentaes do poder publico.

O escriptor contemporaneo relegaria de boamente aos mais remotos limites da evolução humana essa phase, em que a *divindade* cobria com todo o seu poder o seu eleito para a governança das nações.

Veria apenas como reliquias da vida universal dos povos primitivos essa alliança do Deus com o soberano, fosse elle um chefe militar a guiar seu povo ás conquistas e ás migrações, ou revestisse o multiplo caracter de generalato, legislador, juiz e sacerdote.

Tal não acontece, porém; pois que na contemporaneidade ainda encontra o observador em nossos dias sectarios dos governos theocraticos; ainda que simulados e revestidos com roupagens bem diversas daquellas com que, ha seculos, o mundo os conheceu.

Para exemplo citamos palavras de ardentes defensores do *direito divino*, arrimados á dialectica vasia das phrases accumuladas em beneficio de metaphysicas doutrinas.

E' a tentativa sempre renovada no occidente, rebuscando, fóra da esphera humana das relações e dos factos, os meios do assalto á consciencia, do assedio ao livre exame e da annulação da razão.

E' o immoderado e afanoso o desejo de apossar-se, em nome de Deus, da governação suprema dos povos, avassallando-os pelo terror ao desconhecido, crescendo cada vez mais na ignorancia e na timidez da maior parte.

E' o esforço da ambição, do dominio das possanças de nações inteiras e da sua mentalidade, em beneficio e proventos de alguns, que se escudam no poder divino para constituição do direito na hereditariedade perpetua do poder.

Espiritos sellados pela mais clara retrogradação mental, permanecendo e vivendo em nosso seculo, voltados para os primeiros e derrocados preconceitos, fecharam para sempre os olhos ás grandes reacções libertadoras, com que a humanidade por tantas vezes abriu caminho das absurdas e monstruosas doutrinas do seu passado.

Transplantaram das formulas dos povos orientaes esses governos *instituidos pela revelação divina*; esforçaram se por firmal-os na Europa.

Aos que lançam retrospectivo olhar para a vida das nacionalidades constituidas antes da *Grande Revolução*, não surprehende de certo que nessas épocas, que precederam ao maior feito humano, o espirito do occidente se ligasse ainda ás falsas e indefensaveis doutrinas do *direito divino*.

Condemnavel, indefensavelmente condemnavel é, porém, o espirito de escriptores e propagandistas permanecendo na defesa da fórma de governo sellada pela divindade.

Para estes não é a directa acção divina escolhendo de entre o povo do Senhor aquelle que deve ser o soberano, na posse do poder absoluto na terra.

Porque não podem, perante a lucidez do seculo, apegar-se ás lendas, ás superstições, aos agouros, aos milagres, transigem quanto possivel com a revelação e os reclamos populares, e propugnam pela fórma monarchica. Certo que, perdendo o terreno, em que se esforçam por firmar-se, chegam a acceitar «a divisão equilibrada dos poderes;» mas certo é tambem que no soberano, que delega o seu poder nos vassalos, proclamam a «inviolabilidade e a sagração».

«Pessoas inviolaveis e sagradas», como ainda se dizem os reis, não poderão deixar de julgar-se representantes da divindade, em cujo nome ou por cuja escolha governam os povos, cujo dever unico é obedecer.

Tanto é verdade que ainda em nossos dias a insustentavel doutrina se não acolheu aos restos do passado e se não deixou guardar como reliquias da ignorancia e do temor dos povos, que escriptores de recente data defendem o fundamento theocratico dos governos.

Guardadas as proporções dos periodos historicos e do meio de evolução, é a doutrina descida do Oriente essa que vemos propagada e defendida em épocas de evoluções libertadoras; quando as forças mentaes e a energia material dos que lutam e dos que se libertam concorrem normalmente para conduzir a sociedade ao verdadeiro caminho, digno dos povos que estão a tactear o seculo XX.

Para tornar bem claro que os defensores do «direito divino», se nos cançaram ainda; para aqui, dentre muitos, trasladaremos as phrases que lhes são communs e os ensinos que se lhes tornam predilectos.

«Tomemos a mais elevada manifestação do «principio da autoridade», a egreja catholica, diz um dos seus defensores:

«A autoridade divina de que a egreja é depositaria é a unica que se póde oppôr ao individuo; porque é bem certo que todo o poder que não fosse e não se cresce investido de sua autoridade divina, em principio não será o representante do principio da autoridade, mas somente um poder humano, á mercê da razão humana o cujos actos, completos seriam apenas factos de força.

«Não carecemos de demonstrar esse asserto.

«Poder algum recusar-se-ha á discussão, sobre base de igualdade, sinão affirmando «a sua investidura pela divindade;» e, si todas as religiões impõem a fé, claro está que tem por base a revelação que só é real, segundo a crença occidental, na igreja de Jesus-Christo.

«Mas a igreja catholica comprehendeu muito bem que a autoridade não pode logicamente deter-se em meio caminho de sua obra.

«Abaixo do poder supremo que impõe a fé e crêas os papas e concilios, «ella collocou o poder que regulamenta;» depois ainda abaixo aquelles que fazem no tribunal da penitencia, applicação da lei a todos os casos particulares; de tal sorte que a autoridade espiritual estende o seu dominio a todos actos da vida humana, «supprimindo definitivamente a razão e a consciencia» que não podem ser concebidas desde que os actos são submettidos á origem de um poder indiscutivel, e que o é por ser divino.

«Eis o principio e fundamento da autoridade em sua essencia e com todas as consequencias logicas.»

Fosse o fundamento do governo a crença e o temor dos povos orientaes, acceitando os seus chefes investidos do pleno e absoluto dominio doado por suas divindades, seja no occidente a intromissão da igreja em toda a instituição monarchica sagrando reis, avigorando a fé dos mesmos monarchas nas conquistas do mundo em nome da crença religiosa, professada pelos conquistadores irrecusavel é a identidade dos fins e a semelhança dos meios, de que se serviram os reis e os sacerdotes para firmar sobre subditos e crentes o seu perpetuado dominio em cujo nome aquelles conseguiram transferir de pais a filhos o poder soberano e instituir a perpetuidade da familia e a perfectibilidade por direito de nascimento.

Em nome dessa doutrina que «supprime definitivamente a razão e a consciencia» ainda se levantam propagandistas que medindo com olhar apenas o espaço occupado pela ambição e pelo interesse, julgam ser ouvidos e escutados pelo espirito humano em seu caminho de conquistas e reivindicações.

No entanto só não apercebem os defensores da forma de governo monarchico de que os tres fundamentos em que ella repousa são repellidos por por toda a mente orientada e por toda a consciencia emancipada do temor e da ignorancia.

O «direito divino» ainda que ardentemente defendido por modernos theocraticos, chegou a tral grão de desmoralisação e de rejeição que se mascara sob formulas «regias humanisadas».

Essa ficção dos imperadores por graça de Deus, sagrados pelos sacerdotes da sua religião e acclamados pelos povos, bem claramente demonstra que a monarchia appella constantemente para novos embustes com os quaes se possa manter.

Não sahirá porém do estreito circulo a que se limita toda a sua origem, isto é:

ou a «theocracia» hoje levada de vencida e irremediavelmente derrotada pelos povos cultos, ou a «usurpação e a fraude» já agora dignamente julgadas pelas nações que, ainda que morosamente, conquistam o lugar que lhes cumpre occupar.

Não podendo negar a origem, irrecusavelmente condemnavel, da fórma monarchica do governo monarchico, os defensores da instituição se acolhem aos argumentos da longevidade de tal governo, intentando demonstrar quanto progresso, paz, ordem e bem estar advieram aos povos submettidos á monarchia.

Não é o governo do direito, dirão de certo aquelles que se sujeitam a restricta logica, e nos quaes ainda se não hajam definitivamente supprimido a razão e a consciencia.

E', replicam muitos, o governo de facto, acceito e acolhido por milhões de homens, no proprio occidente, onde a civilisação attinge ao mais alto grão; ao mais invejados triumphos.

«A' sombra dos governos monarchicos teem evoluido nacionalidades pujantes, dizem daqui escriptores e propagandistas; a segurança, a tranquilidade, a paz e o trabalho crescem a sombra dos governos monarchicos...professam outros.»

Examinaremos quanto infundada e falsa é a asserção dos retrogados em doutrina para submetterem se aos factos consumados.

VARIEDADES

Photographia das cavidades internas do corpo humano

Na Allemanha ensaiou-se, com exito satisfatorio, uma curiosa applicação da photographia ás explorações do interior do corpo do homem e dos animaes.

O apparelho imaginado para esse fim consiste n'um tubo de cautchouc, contendo uma pequena camara escura de forma cylindrica.

Esta camara vae alojada em um pequeno estojo, tambem cylindrico, o qual tem duas pequenas portas semi-esphericas.

Deante da lente ha duas pequeninas lampadas de incandescencia: junto a estas, e completando o systema, ha uma bateria, e por ultimo uma pêra automatica.

A simples pressão n'esta determina a saida de um estojo da camara escura, e juntamente o fechamento do circuito das lampadas, e, portanto, a sua incandescencia.

Quando cessa a pressão, a camara volta ao seu estojo, as lampadas apagam se e as pequenas portas fecham-se. As imagens assim obtidas parece terem deixado satisfeitos os experimentadores.

Os bons vinhos e os grandes homens

O vinho de Tokay, ao que parece, está em vesperas de desapparecer.

Esta noticia muito penalisaria, se elle ainda vivesse, ao grande Frederico, que tinha por esse vinho a mais decidida predilecção.

A proposito, parece nos interessante lembrar quaes teem sido os vinhos mais apreciados pelos grandes homens.

Napoleão I preferia o Chambertin; Pedro o Grande, o Madeira; o cardeal de Richelieu, o Médoc, que a elle deve a sua celebridade; João Barte, o vinho de Baune; Cromwell, o Malvasia; Rubens, o Marsala; Talleyrand, o Chateau-Margaux; Balzac, o Vouvray; Humboldt, o Sauterne; Goethe, o Johannisberg; lord Byron, o Porto; Francisco I, o Xeres; Henrique IV, o Suresnes, que era então e vinho aristocratico, preferido a todos os mais pelos delicados; Victor Hugo, o Borgonha; Nestor Roqueplan, o espirituoso chronista, este... e todos os vinhos, com a condição de serem bons.

Presença do chumbo na agua de Seltz

Novas investigações a este respeito demonstram não só, que toda a agua de Seltz contém chumbo em quantidade variavel, 0,0009 grammas a 0,0028 grammas por litro, como que este chumbo provém conjunctamente da estamage defeituosa dos apparelhos e da liga empregada nas cabeças do syphão, a qual contém chumbo.

E comtudo, já se substituiram os tubos de estanho mais ou menos misturado com chumbo, que mergulhavam no liquido, por tubos de vidro.

Apezar disso, o consumo continuo duma agua que contém, por litro, muitas vezes 0,002 grammas de chumbo, não deixa de constituir um verdadeiro perigo de intoxicação saturnina.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo remettem nos:

«Juizo de direito da comarca de Cabrobó, em 7 de Janeiro de 1892.—Cidadãos.—Accuso o recebimento da vossa circular de 18 de Dezembro ultimo, e fico sciente de ter, na mesma data, entrado no exercicio de suas funcções a junta governativa deste Estado, composta dos illustres cidadãos, general Joaquim Mendes Ourique Jacques e Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconcellos. Felicitando ao Estado de Pernambuco, offereço-vos os meus serviços.

A' junta governativa do Estado.—O juiz de direito, Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.

—

Juizo municipal do termo de Bezeros, 8 de Janeiro de 1892.—Exms. Srs.—Accusando o recebimento de uma circular de 18 do mez passado, hontem recebida, na qual me communicaes que vos achaes no exercicio de vossas funcções; faço votos pelo progresso de Pernambuco, minha patria, e que elle goze de paz e ordem necessarias ao seu engrandecimento, para o qual estarei sempre prompto a concorrer.

Saúde e fraternidade.—Aos Exms. cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da junta governativa de Pernambuco.—O juiz municipal, José Francisco de Farias Salles.

—

«Repartição Geral dos Telegraphos.—Procedente de Itambé, 18 de Janeiro de 1892.

«A Junta Governativa.—A Intendencia de Itambé reunida hoje em sessão extraordinaria interpretando fielmente os sentimentos patrioticos dos seus municipes, vem protestar a illustre Junta Governativa deste Estado a sua solidariedade.—O presidente, Antonio Cesar de Albuquerque, Luiz Guedes Correia Gondim, Pompeu Americano Pereira Borba.»

—

Trabalho artistico—Na Livraria Franceza acha-se em exposição um bellissimo retrato a crayon do cadete Julio Borges.

Esse bonito trabalho artistico, em o qual o seu autor e intelligente amador Libanio do Amaral, merece ser adquirido por aquelles que apreciam os bons productos artisticos e que prezavam o referido cadete.

Exequias—Por não se haverem concluido os trabalhos de decoração na igreja da Boa Vista foram transferidas para depois da chegada do Exm. Sr. bispo diocesano as exequias em homenagem a D. Pedro de Alcantara.

Para essa manifestação sem caracter politico devem concorrer todos os bons corações.

Manifestações populares — Effectuaram-se ante-hontem as manifestações populares annunciadas para commemorar o 30º dia da Revolução de 18 de Dezembro.

De diversos municipios do interior e notadamente do Cabo, Escada, Palmares, Goyanna, Barreiros, Timbaúba, Nazareth, Alliança, Vicencia, etc., chegaram muitas pessoas que vinham associar-se a essas manifestações.

A's 2 horas da tarde, uma consideravel massa popular já estacionava na Praça Maciel Pinheiro, apezar da hora encommoda e do calor intenso que fazia.

Precedido das bandas marciaes do 2º e 14º batalhões de linha, do Arsenal de Guerra e da Policia, desfilou um longo e numerosissimo prestito que se dirigio á casa do Dr. Martins Junior, onde uma commissão lhe foi pedir para ser o representante dos sentimentos dos manifestantes perante a Junta.

D'ahi seguio o cortejo pelas ruas do Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Imperatriz, Barão da Victoria, Cabugá, 1º de Março, 15 de Novembro e Largo da Republica, estacionando em frente ao Palacio do Governo.

Subindo ao Palacio representantes dos diversos municipios e do povo da capital, tomou a palavra o illustrado director da Faculdade do Recife que proferio um bellissimo discurso, cheio de affirmações nobres e sensatas.

Em seguida, em nome da Junta Governativa agradeceu o Exm. Dr. Meira de Vasconcellos, que, orador brilhante, foi muito applaudido pelo discurso que proferio.

O povo que ficara estacionado em frente ao Palacio desejou ouvir a palavra dos dous referidos cidadãos, que, orando outra vez, foram alvo de calorosos applausos.

— Orou em seguida o nosso collega do *Jornal do Recife* Thomé Gibson que propoz a mudança do nome da praça Barão de Lucena para praça do—General Ourique.

Em seguida dirigio-se o cortejo pela ponte Santa Izabel, rua da Aurora, onde comprimentou o Dr. Joaquim Tavares, agradecendo este as manifestações que lhe faziam, e mais adiante, ao passar em frente ao quartel-general, saudou a guarnição do Estado synthetisada no general Ourique Jacques, seguindo pelas ruas Formosa e Hospicio, onde ao enfrentar o quartel do 14º batalhão levantou tambem a este enthusiasticas saudações, desfilando então em direcção ao cemiterio.

Ahi chegados foi pela corporação academica collocada uma lapide commemorativa na sepultura do cadete Julio Borges, pronunciando sentidos discursos os Srs. Gaspar Guimarães, Cancio Prazeres, Dr. Campello, Ribeiro da Silva, pelo club republicano da Torre, o cadete Montenegro, Dr. Argemiro Aróxa, em nome da Colonia Pernambucana residente na Capital Federal, e outros cujos nomes não nos occorrem.

Foi por essa occasião distribuido um jornal especial intitulado *Julio Borges*.

A's 5 1/2 dissolveu-se o numeroso cortejo civico, tendo durante todo o trajecto reinado a maior ordem, não tendo havido o mais ligeiro desacato.

Club Republicano Frei Caneca—O Club Republicano Frei Caneca, fundado a 28 de Julho de 1889, ainda no tempo da monarchia, promoveu ante-hontem no Theatro de Santa Izabel uma grande sessão commemorativa da revolução do dia 18 de Dezembro.

A' essa solemnidade compareceram os Exms. Srs. Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti (membros da junta governativa), o coronel José Pedro Xavier da Camara (commandante do 2º batalhão de infantaria), o coronel Antonio Costa e officialidade da brigada policial, o capitão Pedro Alexandrino (commandante da bateria), officiaes do exercito, alumnos da Escola Militar do Rio de Janeiro, algumas familias e representantes de diversas classes sociaes e dos municipios do interior.

Além de outros muitos socios do Club estavam presentes os membros da commissão executiva composta dos Srs. capitão João Carolino do Nascimento, Dr. Thiago da Fonseca, professor João Gonçalves da Silva, Dr. Olyntho Victor, Melchiades de Santa Rosa, Dr. Felicio Buarque e da socia benemerita D. Maria Amelia de Queiroz.

A's 8 horas da noite foi dado começo á sessão pronunciando o nosso intelligente collega Dr. Thiago da Fonseca, em nome da commissão executiva do Club Republicano Frei Caneca, um eloquente e patriotico discurso, que foi muito applaudido.

Disse o orador que o Club havia reservado a commemoração da data do fuzilamento do grande patriota Frei Caneca para o dia 18 afim de alliar essas duas datas, das quaes a segunda era corollario da primeira.

Foi em seguida dada a palavra aos seguintes oradores: Dr. Costa Neto, representante do municipio da Escada; Dr. Manoel Henriques Wanderley, representante do municipio de Palmares; Dr. José Ignacio Rabello, representante do municipio de Goyanna; Dr. Francisco Campello, representante do municipio do Cabo; Dr. Borges da Fonseca, representante do municipio de Nazareth; Horisonte Brazileiro, representante do municipio de Pão d'Alho; Dr. Virgilio de Sá Pereira, representante do municipio de Barreiros; academico Ribeiro da Silva, orador do Club da Torre, Dr. Diogenes Pernambuco e Rangel Sobrinho, representante do operariato.

O academico Cancio Prazeres recitou uma bellissima poesia.

Encerrada a lista dos oradores, o Dr. Thiago da Fonseca saudou a junta governativa e agradeceu o brilhante concurso que o povo prestára aquella festa patriotica, sendo então erguidos vivas á junta governativa, ao povo pernambucano, á guarnição deste Estado e ao Club Republicano Frei Caneca.

A banda musical do Corpo de Policia executou escolhidas peças do seu repertorio.

Fizeram-se representar, por commissões, os municipios de Timbaúba e Alliança, e diversos clubs politicos.

Julio Borges—Recebemos o numero unico dessa publicação ante-hontem distribuido em commemoração ao trigesimo dia do passamento do cadete, cujo nome titula a mesma publicação.

E' uma saudosa homenagem da mocidade academica do Recife, rendida aquelle cadete.

Finance — Por telegramma á respectiva agencia nesta cidade consta ter esse vapor deixado o porto do Maranhão no dia 18 ás 9 horas da noite.

Deverá provavelmente chegar a este porto no dia 22.

Uma ponteira—Quem houver perdido uma ponteira de fumante, poderá procural-a neste escriptorio, onde dando os signaes da mesma ser-lhe-ha ella entregue.

Historia do seculo XIX australiana—Composição do Sr. Henry Parkes, primeiro ministro do governo da Australia, essa historia em um volume foi vendida a um editor de Londres pela quantia de 10.000 libras esterlinas.

Já vale a pena escrever-se com tal retribuição.

A vida de Nun'Alves—O «Jornal do Commercio», de Lisboa, noticia:

«O illustre escriptor Sr. Oliveira Martins traz entre mãos novo trabalho historico: «A vida de Nun'Alves.»

«Com que prestigioso relevo não será evocada esta nobilissima figura!

«Santo condestabre—o canonisou o povo. Parece que a curia romana vai sanccionar brevemente esta canonisação popular.

Que o glorioso passado nos console um momento do presente humilhante.»

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. capitão Mendonça, e faz a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Costa.

Uniforme n 6.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Primeiro

De Sebastião de Mello Rego com Ermina Monteiro Braga, solteiros, elle residente a freguezia de Afogados e ella na da Boa-Vista.

Segundo

De Joaquim Lopes de Barros, solteiro, residente á freguezia do Recife, com D. Josepha Marques da Silva, viuva, residente na freguezia da Boa Vista.

— No mesmo 2º districto foram tambem hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

José Joaquim da Silva, morador na freguezia da Graça, com D. Maria José Fernandes dos Santos, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Auto Pereira de Almeida, com D. Maria Joaquina da Conceição, moradores na freguezia da Boa Vista.

José de Azevedo Mendonça, com D. Maria Rosa de Figueiredo, moradores na freguezia da Boa Vista.

Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes—Reune-se hoje ás 6 horas da tarde essa sociedade, em sessão de assembléa geral, afim de proceder a eleição da respectiva directoria, que terá de funccionar no anno social de 1892 a 1893.

Carnaval—Compõem a commissão de festejos Carnavalescos na Rua da Imperatriz os Srs. Thomé Gibson, Guilherme Spiller, Abilio Pereira da Silva, João Macedo, Antonio Rodrigues dos Santos, Capitão João da Rocha Carvalho, Francisco Rodrigues dos Santos, Joaquim Teixeira Peixoto, Francisco Maia, José Carlos de Noronha, Angelo Raphael, Francisco Moreira Dias, tenente Francisco Natividade Saldanha e Galdino Pimentel.

Loja do Coêlho—Os conhecidos e acreditados negociantes de nossa praça Domingos Coêlho & Soares, estabelecidos á rua da Imperatriz n. 56, com um importante armazem de modas e confecções, acham-se perfeitamente habilitados a satisfazer os caprichos de seus freguezes no tocante as mercadorias que constituem o seu ramo de negocio.

Pela secção «Memorial» deste *Diario* melhor ajuizarão os consumidores do escolhido sortimento de fazendas e objectos de modas, ultima novidade, que soem aquelles commerciantes importar dos principaes centros commerciaes do estrangeiro por todos os vapores.

Convidamos estes a uma leitura da referida secção e em seguida a um passeio a «Loja do Coêlho.»

Orenoque—Segundo communicação telegraphica recebida pela agencia n'esta cidade, esse paquete das Messageries Maritimes chegou a Bordeaux no dia 17, tendo sahido d'este porto no dia 3 d'este mez.

Fóros vencidos—A alfandega só recebe-os a bocca do cofre até o fim do corrente mez, de accordo com o disposto no artigo 9 do decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887.

Ferro Carril de Pernambuco—Amanhã começa o pagamento do 19.º dividendo de suas acções.

E' na razão de 6$000 por acção, e corresponde ao 1º semestre do anno economico da Companhia.

Facadas—No domingo por volta de 10 horas da noite, á rua do Amorim, foi ferido Salustiano José de Sant'Anna com duas facadas, que lhe vibrou Francisco Ferreira Fernandes.

O offensor foi preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção.

Ouricury—Dizem d'ahi, que no dia 25 do passado foi a força do destacamento accommettida, em Bodocó, por um grupo de desordeiros capitaneados por Euphrasio de Castro, Antonio Evaristo, Reinaldo Torres e Alvaro Araujo. Do conflicto sahiram feridas diversas praças e os aggressores; feito o serviço, retiraram-se a seu salvo.

Echos da Semana—Como haviamos annunciado, foi hontem distribuido o primeiro volume das chronicas semanaes que sob a epigraphe «Echos da Semana» publicaram n'este *Diario*, nos ultimos tres mezes do anno findo, os nossos chistosos collaboradores *Nemo & Ignotus*.

Sem mais commentarios annunciamos aos nossos leitores o apparecimento do referido livrinho que, se não vem fazer successo na mundo litterario, vem ao menos, provocando o riso, suavisar as tristezas e mitigar as magoas dos descrentes.

Que seja bem recebido são os nossos sinceros votos.

Vapor Marquez de Caxias—Este vapor por affluencia de carga deixou de sahir hontem, ficando transferida a sua sahida para hoje, ás 2 horas da tarde.

Vapor Jacuhype—Foi por ordem superior este vapor transferida sua sahida para Fernando de Noronha para o dia 23 do corrente.

Alfaitaria—Do Sr. Gaspar Pinto Teixeira, estabelecido no Maranhão, com alfantaria, recebemos um « Catalogo de Preços », *reclame* de sua casa.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 18 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°9	758m14	18,42	70
9	28,°0	758m51	19,39	70
12	28,°3	758m48	19,56	68
3 t.	28,°3	756m89	19,08	67
6	27,°6	757m48	18,92	68

Temperatura maxima—28,°75.
Dita minima—25,°00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6,m8; á sombra—4,m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE com interrupções de E e NE de meia noite até 2 horas e 30 minutos da manhã; NW até 2 horas e 40 minutos; NNW até 2 horas e 56 minutos; NW até 3 horas e 23 minutos; N até 3 horas e 39 minutos; WNW até 4 horas e 15 minutos; E com interrupções de ENE e ESE até 6 horas e 35 minutos; ENE com interrupções de NE e E até meia noite.
Velocidade media do vento: 4,m59 por segundo.
Nebulosidade media: 0,m38.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Janeiro	0—47 da tarde	0m60
P. M.	18 »	7—22 »	2m16
B. M.	19 »	1—32 da manhã	0m57
P. M.	19 »	7—53 »	2m00

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de uma parelha de cavallos para carro.
— Amanhã:
Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Lomas Valentina n. 78, de uma mobilia de junco, louças, vidros, etc.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Concordia n. 217, de moveis, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas
Hoje:
A's 8 horas, na igreja do Poço, pela alma de Odilon Clemerio de Aquino; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de José Bonifacio Pessoa de Mello.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional « Brasil. »
Dr. Pedro Velho Cavalcante de Albuquerque Maranhão, capitão J. J. do Rego Barros 4 praças, Francisco Dias Cardoso, Victorino Xavier de Simas, Romualdo Lopes Galvão. Pedro Pernambuco, Leopoldo Gondin, Dr. Carlos Lopes Machado, José Alves Levejo, Antonio Lopes, Fernando José da Silva, Manoel Clorente, João Loaiza e sua senhora, João Ceciliano de Abreu.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1892.
Existiam 367, entrou 8, sahiram 6, existem 369
A saber:
Nacionaes 337, mulheres 9, estrangeiros 23.—Total 369.
Arraçoados 300.
Bons 288.
Doentes 11.
Loucos 1.
Loucas 0.
— Total 300.
Movimento da enfermaria
Tiveram baixa:
Manoel Martinho de Souza.
Bento José de Oliveira.
Tiveram alta:
João Francisco Gomes da Siva.
Francisco José do Rego.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 18 de Janeiro, foi o seguinte:
Existiam 564
Entraram 23
— 587
Sahiram 19
Falleceram 2
Existem 566
— 587

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:
Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9.
Pontual entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.
Simões Barbosa entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.
Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.
Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Mavignier entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.
Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 23 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 12ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Janeiro:
José, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Fructuoso Gonçalves Ferreira, Portugal, 45 annos, viuvo, Recife; lesão organica do coração.
Laurinda Maria da Conceição, Ceará, 22 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Francisca Ignacia Pereira, Pernambuco, 38 annos, casada, Recife; gastrite chronica.
Dario da Silva Coutinho, Parahyba, 35 annos, Boa-Vista; ferimento penetrante no coração.
Marcolino da Silva Barros, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; cyrrhose do figado.
Elpidio, Pernambuco, 4 mezes, S. José; athrepsia.
Josepha Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joaquim Monteiro, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose.

COMMUNICADOS

Ligeiras explicações...

A força policial ante-hontem postada em frente ás officinas da *Provincia*, foi para alli mandada pelo digno questor policial, afim de se burlar um plano da opposição.

Todos sabem que a paz e a tranquillidade que reinam nesta capital desde o dia 18 de Dezembro, em que se implantou a legalidade em Pernambuco, constituem um doloroso pezadello para os homens impatrioticos que queria trazer eternamente este Estado preso, jungido á anarchia e ao despotismo.

Loucos de raiva, impotentes para enternecer o brilhante quadro que ora apresenta esta cidade do Recife, em que todas as classes confiadamente entregam-se aos seus labores, elles os que tentaram fazer voar esta cidade pelos ares, os que planejaram o saque, já se tendo para isso munido de enxadas, alavancas e archotes, preparam uma farça triste e covarde afim de armar ao effeito e fazer crêr que não estamos n'um regimen de ampla liberdade.

Resolveram os homens de negra consciencia, de alma vil e pequenina, resolveram elles empastellar algumas caixas de typos, fingir uma invasão, que será feita por seus *leaes* adeptos, afim de poderem depois clamar, possuidos de ficticia indignação, que as suas officinas foram assaltadas por ordem dos dignos patriotas a quem, felizmente, estão confiados os nossos destinos, a suprema gestão dos negocios publicos.

Conhecedoras do trama a illustre junta e o distinctissimo questor policial resolveram pôr em pratica medidas em virtude das quaes se possa burlar o plano.

Foi para isso que ante hontem esteve postada uma força de policia em frente ao escriptorio d'*A Provincia*.

Podem clamar, podem gritar e esbravejar a sua vontade, mas não conseguirão aproveitar-se de um descuido para representar a triste comedia que já não produzirá seus effeitos por ter sido, felizmente, descoberta a tempo.

*

Emquanto a *Provincia* finge-se sem garantias, emquanto esta folha e a sua auxiliar (o *Estado*) dizem que a vida dos seus amigos corre perigo, o Sr. Caliope, o homem que teve a coragem de faltar á verdade para offender os brios pernambucanos, se achava ante hontem no jardim do Campo da Republica, emquanto o povo estacionava em frente ao palacio.

Se não houvesse garantias, se nós nos comparassemos com os homens perversos que felizmente foram postos fóra da governação deste glorioso Estado, certamente o Sr. Caliope não teria ido metter-se no meio do povo para ouvir a palavra da verdade, sahida dos labios dos benemeritos Drs. Meira e Martins Junior.

Não ha garantias, diz a *Provincia*, mas os seus redactores passeiam livremente e o grande coronel Caliope vai *espionar* uma ruidosa manifestação popular, sem que soffra nenhum desacato!

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem encerrou-se a inscripção para a 2.ª corrida, com os seguintes animaes:

*

1· pareo—Consolação—800 metros.—Rio da Prata, Alabama, Caiçara, Archivou, Lisboa, Velocipede, Mutango, Penedo, Flay, Limeira, Granadeiro, Camponez, America, Rio Grande e Inverno.

*

2· pareo—Animação—800 metros.—Coruja, Archivou, Fantina, Páo Brazil, Milsador, Velocipede, Singaporo, Romeu, Vermouth, Gallé e Tupi 2.º

*

3· pareo—Prado Pernambucano—1200 metros.—Bonina, Moema, Favorita Tenebrosa e Faceira.

*

4· pareo—Velocidade—800 metros.—Village, Collosso, Hercules, Malange, Boa-Vista, America, Collector, Turco 2.º e Roldão.

*

5· pareo—Derby Club—1200 metros.—Rapid, Pandego, Seabrise, Gyps e Vesper.

*

6· pareo—Prosperidade—850 metros.—Despota, Vivaz, Galaor, Flautista, Rosa Branca, Ida, Phariseu e Malange.

*

7· pareo—Compensação—1000 metros—Cauby, Despota, Ida, Collosso, Talispher, Sans Souci, Pyrilampo, Maranguape, Lucifer.

—

O Jockey Club de Inglaterra decidio, em sessão de 19 de Abril do anno findo, que se enviasse circulares aos jockeis-clubs da Europa, da America e das colonias inglezas, afim de formarem uma convenção no sentido de serem excluidas de suas corridas as pessoas que infringissem o seguinte regulamento:

1.º As pessoas convencidas de praticarem fraudes;
2.º Os devedores de inscripção e de forfaits;
3.º Os jockeys com autorisação de montarem que se recusarem ou se retirarem.
4.º Os empregados de cocheira, licenciados sem certificados.

Até 21 de Novembro ultimo tinham adherido a essa especie de tratado os jockeys clubs da Austria Hungria Australia (Sidney), Belgica, Italia, Gibraltar e Victoria (Melbourne), o Turf-Club das Indias occidentaes a «Société d'Encouragement pour l'antélioration des races de chevaux en France », da França: a Union Club, de Berlim e as sociedades de corridas da Hollanda.

*

Em França, acabam de inscrever se 132 animaes de 43 proprietarios para o Prix de Jockey-Club, do anno de 1893.

Esse premio é geralmente conhecido por Derby de Chantilly; e destina-se aos productos francezes de 3 annos.

*

O decano dos garanhões de puro sangue em França, o afamado Plutus, morreu ha pouco, na idade de 28 annos.

Deixa uma prole immensa e soberba.

*

Estão novamente em luta o Jockey Club e o Hippodromo Nacional de Buenos-Ayres.

Ha algum tempo estas sociedades declararam-se em guerra de morte, e só a muito custo, e por intervenção de distinctos sportsman foi restabelecida a paz.

Nessa época a razão estava do lado do Jockey-Club, pois o Hippodromo, sociedade mais moderna, havia se rebellado contra as suas disposições, querendo arrogar a si a chefia geral do turf.

Agora, porem, sem motivo conhecido, o Jockey Club na designação dos dias para suas festas do corrente anno, tomou para si quasi todos os domingos e dias de festa nacional.

O Hippodromo que procura melhorar seu prado, está resolvido a realisar suas corridas no mesmo dia do Jockey-Club, offerecendo mais attractivos.

*

O grande premio—Progresso—2,450 metros—(handicap)—animaes naciodaes de meio sangue—premios: 6:000$, 1:100$ e 600$000—foi disputado no Derby-Club, do Rio de Janeiro, no dia 3 do corrente.

Foi vencedor o Tenorino.. S. Paulo, por Ernest e Aurora, em 164", e 2º Tentador, Paraná, por Conspirador e pelluda.

Rateio das poules: Tenorino em 1ª 37$300 e em 2ª 28$100; Tentador em 2ª 36$700.

Tenorino pertence á Coudelaria Cruzeiro, e foi montado por Alfredo Toon; Tentador á Internacional, e montado por Thomaz Beales.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR
Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS
Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS
para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE
Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

CAPAS MODELOS
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES
Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques
(toute a fait chic)
—
PARA CRIANÇAS
Costumes de Jersey, de brim, lã, caremira e seda.
—
AU PARADIS DES DAMES
—
PARA CRIANÇAS
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
—
Bicos, galões, enfeites
e guarnições
de seda, dourados e prateados

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS
Brancas, pretas e de cores para grande escolha.
AU PARADIS DES DAMES

Presentes
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.
Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.
Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES
De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu
Au Paradis des Dames

Recebeu a Florida—Rendas com 70 entimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.
103 — Rua Duque de Caxias — 103

Charutos de Habana
Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo de Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CACHANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A voz do povo

Bem que se diz que o nosso povo não é cheirado nos negocios publicos desta terra, mas sempre sobre elle recahe a responsabilidade dos mais feitos dos gestores do serviço publico.

Vejamos a razão porque assim nos pronunciamos, na certeza de sermos louvados por quem este lêr.

Por um edital da illustre Intendencia Municipal constituida por um gremio de cidadãos da maior honestidade e intelligencia, como demonstram os melhoramentos materiaes desta cidade, calçadas, muros, casas arruinadas demolidas, ruas abertas e muitas outras cousas que nos attestam um principio de progresso e civilisação, mandando transferir da rua do Imperador os estabelecimentos de carros funebres, por insalubridade publica devida a miasmas cadevericos que naturalmente delles se devo desprender, bem como o estrume dos cavallos, mau cheiro das ourinas etc., etc., etc., succede que os seus proprietarios requereram a digna Intendencia o consenso para collocal-os na rua do Socego e Hospicio.

Transferir da rua do Imperador, aonde ha o caes para onde deitam os fundos desses estabelecimentos, com facilidade de esgoto pelo rio, bastante ventilação, para as collocar em uma rua central como é a do Socego, perto da habitação popular, é um escarneo atirado sobre o povo, se a digna Intendencia deferir a petição favoravelmente.

O povo deve raclamar seus direitos junto a Intendencia que jamais deixará de attender a tão justa reclamação.

Ha annos que a antiga camara municipal escolhera terrenos junto ao cemiterio para alli serem collocados esses estabelecimentos; porque não vão para alli, aonde ha bastante espaço e ventilação sem encommodar a ninguem?

Os Srs. proprietarios desses estabelecimentos não devem ter medo de se collocarem junto aos defuntos uma vez que é delles que lhes advem o lucro para seus estabelecimentos.

Pela longitude não ha receio porque temos a linha telephonica e com presteza attenderão a qualquer chamado.

Não é proprio pois o lugar que destinam as cocheiras dos carros funebres e a Intendencia não deve consentir e estamos convencidos de que assim succederá, mas se houver mister procuraremos assignaturas do povo que mora naquelles lugares para mais firmeza de nosso pedido.

A Intendencia tem bastante criterio para não deferir a petição dos proprietarios desses estabelecimentos que de mãos dadas com o proprietario dos terrenos procuram os seus commodos e interesses sem olharem para o mal que podem causar ao povo.

Si ha insalubridade a continuação dos carros funebres na rua do Imperador, peior será na rua do Socego.

Voltaremos.

Attenção

Dos despachos da secretaria do governo publicados no dia 22 de Agosto de 1891 aos quaes se refere João Gualberto de Andrade Lima no seu annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje consta que foi expedida uma carta precatoria para citação de João Gonçalves de Sousa Beirão, em Portugal; mas é claro que isso não passa que a citação já tenha sido feita nem mesmo que a precatoria já tenha seguido.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Victor G. de Souza Beirão.

Caruarú

Um infame intrigante e calumniador, servindo se da capa vil do anonymo—felicita-me—nas « Publicações a pedido » do « Diario de Pernambuco » de 13 do corrente, *por minha adhesão* ao novo governo.

Desta vez perdeu totalmente seu tempo e seu latim.

Sabem todos os que me conhecem que desde 1881, que em politica só reconheço um chefe:—é o meu especial compadre e amigo Dr, Francisco de Assis Rosa e Silva, a cujo lado sempre estarei, quaesquer que sejam as vicissitudes da politica.

A ninguem, portanto, tenho que prestar adhesão, nem offerecer os meus serviços, dos quaes quem dispõe, é aquelle chefe e amigo.

16 de Janeiro de 1892.

Manoel Rodrigues Porto.

Bom Conselho

Protesto

Para salvarguardar meu direito, minha honra no caracter de agente do Correio desta localidade, venho ligeiramente protestar, como protesto, contra o telegramma de Lourenço Ypyranga publicado no *Jornal do Recife* de 9 do corrente, na parte que diz ter recebido violada, uma carta do illustre Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Protesto, outro sim, chamar o autor deste telegramma ao Tribunal competente, para jurar sobre a imagem de Christo, e provar:

1.º, que a carta alludida, estava fechada devidamente, sem demonstrar o involucro ter sido ella violada;

2.º, que o autor do telegramma recebeu a carta, abrio-a, leu a, e fel-a andar por mãos de seus amigos, durante todo dia, sem queixar-se de violação da mesma;

3.º, que elle argeio, essa violação, para o fim de manchar-me e forçar minha exoneração do cargo;

4.º, que o exame da carta é ficticio, feito por autoridade incompetentemente nomeada pela junta governativa desta villa, da qual faz parte o mesmo Ypyranga, para fartar seus perversos intentos!

Colhido pois esse documento voltarei ao prelo para mostrar ao publico de quanto é capaz Lourenço de Carvalho de Araujo Ypyranga!...

15 de Janeiro de 1892.

Tertuliano Pancracio Villa Nova.

Intendencia do Recife

As carroças situadas além da Companhia Ferro Carril vão para o inferno.

A cocheira da mesma companhia, *por que* contém pequena quantidade de burros, seja conservada.

Morra quem não nasceu grande.

Assim seja.

Collegio 9 de Janeiro

79—RUA VELHA—79

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 9 do corrente.

O director,
Francisco Lamenha Lins.

Echos da Semana

1.ª SERIE

Collecção de chronicas espirituosas e imparciaes a venda na
LIVRARIA FRANCEZA
e na
LIVRARIA CONTEMPORANEA
—
Um volume de 112 paginas por 1$000.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em benificio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Hotel International

Em resposta aos nobres desconhecidos autores de uma reclamação sobre o serviço do Lunch Room publicado no «Diario» de hontem tenho a dizer a Ss. Excas que se o empregado passando-lhes em nome da companhia um vale de 17$000 reis em falta de troco não lhe merecesse confiança, ainda menos estes Exms. Srs. mereciam para a Compania do Hotel International feliz e vantajosamente conhecida nesta praça.

Ss. Excas. não ignoram que desde alguns mezes troco miudo paga se 3, 4, 5, e mesmo 6 %.

Se todos os consumidores do Hotel se apresentam com notas de 20$, 50$ ou 100$ para pagar quantia diminuta não ha melhor negocio para elles neste tempo de crise.

Alem de saborear a deliciosa cerveja Sovenbrau admirando o mar e a soberba vista do Lunch Room recebe-se troco miudo sem o menor incommodo!

Bem que, como o sabe perfeitamente o estimavel publico pernambucano e em particular aos nossos bons freguezes a norma da casa é: «ser amavel com todos» procurando satisfazer em tudo o que for ao nosso alcance: mas isto não obriga gerentes e empregados dos estabelecimentos da Companhia a serem humildes servos dos consumidores de occasião.

Fiquem previnidos estes quando quizerem deletearem se com uma garrafa da sublime Sovenbrau devem trazer 1$500 em notas, nikeis ou cobre e seremos-lhes agradecidos.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

E. Chaline,
Director-secretario da Companhia Hotel International de Pernambuco.

Ao clero secular e regular desta diocese

Devendo aportar a esta cidade, abordo do paquete «Vigilancia» o Exm. e Rvdm. Sr. D. João Esberard, nosso amado diocesano, para assistir ao seu desembarque é convidado todo o clero secular e regular desta cidade e suas immediações; igualmante são convidados para o mesmo fim todos aquelles que se prezam de ser filhos da igreja, seja qual for a posição que occuparem na sociedade.

O desembarque do Sr. bispo terá lugar no Caes da Lingueta, donde seguirá elle para a matriz do Corpo Santo; ahi será cantado solemne *Te-Deum* em acções de graças, findo o qual seguirá o Exm. prelado para o seu palacio na Soledade.

De hoje até a chegada do paquete «Vigilancia», todo o clero secular e regular, permittindo o a rubrica, dê na missa a oração *pro navigantibus*, em vez de *pro Papa*, a qual continuará depois.

Soledade, 18 de Janeiro de 1892.

C. Fabricio.
Governador do bispado.

O Vinho do Dr. Johanno de Paris reune na combinação mais proficua e agradavel, os elementos reconstituintes e febrifugos prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria
E
SECUNDARIA
Internato e Externato
dirigido pelo bacharel
Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

Clotilde

Por que me foges?—Não sabes que cada vez é mais ardente o affecto que te consagro?...

1—13—92.

D...

Attenção

Não gosto de subterfugios.

Somente por engano do *Diario* sahio publicado Gualberto e não João Gualberto, e assim publicou a *Provincia* e o *Jornal*.

Para provar que João Gonçalves de Souza Beirão não pode alienar o predio n. 25 do pateo do Livramento basta que leia com cuidado os despachos da Secretaria do Governo em 20 de Agosto de 1891, publicados no dia 22 do mesmo mez e anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1892

João Gualberto de Andrade Lima.

Engenho

Compra-se um engenho perto de estação de qualquer das linhas ferreas deste Estado que possa safrejar dous mil e tantos pães de assucar.

O vendedor deixe de carta a J. Pinheiro, rua da Imperatriz n. 12, loja, com todos os esclarecimentos: localidade, capacidade de safra motor, distancia da estação e pessoa com quem se deve tratar.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Associação dos Mercieiros

A directoria da Associação dos Mercieiros, scientifica aos seus associados, e aos demais contribuintes da classe, das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista que, tendo de proceder a distribuição do imposto de classe, constante do art. 2º § 17 da lei n. 33, de 10 de Dezembro proximo passado, a que se refere o edital n. 10 da Recebedoria do Estado; tem nomeado para tal fim as commissões abaixo designadas, pedindo encarecidamente aos Srs. contribuintes, que prestem ás commissões todos os esclarecimentos por ellas exigidos, bem como apresentar lhes os conhecimentos referentes ao imposto de 30 % (valor locativo) e industria e profissões, do exercicio ultimamente findo, para que se possa fazer a classificação o mais proporcionalmente possivel; e não obrigarem ditas commissões a procederem de conformidade com a lei em caso de recusa.

As commissões devem principiar os trabalhos, segunda-feira, 18 do andante, das 3 ás 6 horas da tarde, e continuarão nos demais dias ás mesmas horas.

A directoria espera que todos os contribuintes concorrerão para que o serviço seja feito com toda a regularidade, dependendo somente da lealdade com que todos devem proceder, nas informações que tiverem de fornecer ás referidas commissões,

Freguezia do Recife
Antonio da Costa Mello, presidente.
Luiz Pinto Saraiva.
Antonio Gonçalves Estella.

Santo Antonio
João Alves de Freitas, presidente.
Manoel Lopes Vieira.
José Gonçalves Dias.

S. José
Miguel Archanjo S. Santos, presidente.
José Anacleto do Nascimento.
João Ansberto Lopes.
Abel da Rocha Pereira.

Boa Vista
João Fernandes A. Valongeiro, presidente.
José de Souza Braz.
Antonio José Martins.

Séde da Sociedade Uunião Commercial Beneficente do Mercieiros, 16 de Janeiro de 1892.

José Fernandes Lima,
Director.
Adriano N Maia,
1º secretario.

Mudança de escriptorio

José Godoy e José Hugo.
77—RUA DO IMPERADOR—77

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se-ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camisas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O Sr. F... bem conhecido nesta cidade tendo na manhã do dia 2 do corrente aparecido muito veichado na Tamarineira, na taberna de Guedes de Araujo exigindo deste a importancia do imposto de industria e profissão, e depois de ameaçar o paciente recebeu effectivamente (35$000 importancia do referido imposto).

Embolsado prometteu levar o respectivo talão que serve de recibo.

E porque até o presente não tem realisado; pelo presente lhe fica assignado o prazo de 3 dias para esse fim, ou pelo menos ir justificar-se de sua falta, sob pena de se declarar por extenso seu nome, sua moradia e recorrer se as acções criminaes que se empregam contra taes artificios.

Felizmente existem 4 testemunhas de vista.

Recife, 16 de Janeiro de 1892.

Eleição Municipal

Sui cuique tribuere

Sem querer offender a vultos proeminentes, que bem podem, com patriotismo e desinteresse, prestar serviços a este municipio, nenhum delles se recommenda com mais vantagem do que o Dr. Manoel Pinto Damazo, que pelo seus feitos, tem dado prova de que o municipio muito terá a lucrar si fôr elle o Prefeito—do futuro conselho.

Para a Junta Governativa appella.

As Artes.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Aldino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Instituto Pernambucano

63—RUA DO HOSPICIO—63

DIRECTORES

Bachareis *Virginio Marques e Gonçalves Mello*

As aulas desse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abriram-se no dia 7 do corrente.

Collegio Onze de Agosto

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 15 do corrente sendo que a matricula para os que pretenderem frequental-as estará aberta desde o dia 12.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ara fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

EDITAES

— Pelo presente edital por mim escripto e assignado, faço publico, que por despacho do Sr. Dr. juiz de direito e do commercio desta comarca na petição do fallido João Francisco do Carmo requerendo nova convocação de seus credores, afim de apresentar proposta de concordata em sua fallencia requerida por Martins Rodrigues & C, foi pelo mesmo Sr. Dr. juiz de direito designado o dia 22 do corrente mez, para a reunião requerida, nesta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 15 de Janeiro de 1892.

Eu Orlando Miquilino de Almeida, escrivão o escrivi.

Estava sellado por uma estampilha do valor de 200 reis, legalmente inutilisada.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 12 1/2, saccando pelo meio dia a 12 5/8.

A's 3 horas chegaram noticias do Rio, baixou a taxa para 12 3/8 e 12 1/4 fechando o mercado ao ultimo algarismo.

Papel particular foi passado a 12 5/8 e 12 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio firme o mercado a 12 1/2 e 12 5/8, baixando, porém, pelas 2 horas para 12 1/4.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$900
Somenos idem idem	3$400 a 3$600
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$000
Retame idem idem	2$400 a 2$600
Cajnas idem idem	4$600 a 5$000

Mercado muito animado.

A exportação até 14 do corrente consta de 31400 saccos e 1482 barricas de assucar branco, pesando 1.694.284 kilos e 198.103 saccos e .. barricas de assucar mascavado pesando 13.952.250 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$300.

Até 14 do corrente foram exportadas 5176 saccas de algodão pesando 388.200 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 23$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 11823 couros e 1.000 1/2 de sola
Ha grande procura

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 292 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.
Até 14 do corrente foram exportadas 439 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 14 do corrente 60.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	96738	4104
Vapores	1 a 18		455
Animaes	1 a 14	7524	1992
Estrada de Ferro Central	1 a 19	9626	158
Idem de S. Francisco	1 a 16	62595	378
Idem do Limoeiro	1 a 16	25002	3764
Somma		201485	10851

Importação

Vapor nacional «Brazil» entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Pereira Carneiro e companhia.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 4 caixas á ordem.

Bilhetes 3 caixas a A. e Possidoni.

Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Alfandega.

Livros 4 caixas a Bartholomeu e C., 4 a Faria Sobrinho e C., 10 a Francisco Manoel da Silva e C, 2 a Manoel Alves Barbosa, 4 a A. M. Veras e companhia.

Panno de algodão 35 fardos a Ferreira Simões, 7 a Machado e Pereira, 10 a J. F. Silva Pinto.

Xarque 207 fardos a Joaquim Silva Carneiro e companhia.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixas a A. Machado e C., 1 á ordem.

Chapéos 3 caixas á ordem.

Fumo 10 volumes a R. de Drusina e C., 1 á ordem.

Madeira 1 caixa a R. Drusina e C., 18 ao Lloyd Brazileiro, 3 á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a Guerra Fernandes e C. 40 a A. J. G. de Amorim. 85 á ordem, 13 a Ferreira Irmãos e C., 20 a Rodrigues Lima e companhia.

Pipas 40 á ordem.

Vapor inglez «Mariner», entrado de Liverpool e Lisboa em 16 e consignado a Blackburn Needham e C., manifestos:

Carga de Liverpool

Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues e C., 100 a Fraga Rocha e C., 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 150 á ordem, 100 a João Fernandes de Almeida, 200 a Companhia de Estiva.

Amostras 2 volumes á ordem.

Agua mineral 1 caixa á ordem, 100 a Medeiros Irmãos e C.

Aço 5 fardos a Ferreira Guimarães e C.

Arcos de ferro 51 feixes a Miranda e Souza.

Alvaiade 50 barricas á ordem.

Barras de ferro 750 a Companhia de Fiação, 355 e 80 a Reis e Santos, 40 a Antonio Pinto da Silva e C.

Barro prova de fogo 48 barricas a Companhia Industrial de Pernambuco.

Batatas 30 caixas a José Joaquim Alves e C.

Biscoutos 12 caixões a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Barrilha 100 tambores á ordem, 10 a L. Ferreira e C.

Canella 10 caixas a João Fernandes de Almeida.

Camisas 1 caixa á ordem.

Carbonato de soda 150 barricas á ordem.

Canos de chumbo 50 barricas a Antonio D. C. Vianna.

Cobre 60 volumes a Ferreira Guimarães e C., 7 a Antonio Pinto da Silva e C.

Cerveja 30 caixas a Companhia de Estiva.

Chapéos 1 caixão a Ferreira Guimarães e C., 1 a Adolpho e Ferrão.

Circulares 1 caixa á ordem. 1 a F. P. Boulitreau.

Chapas para fogão 65 a Miranda e Souza.

Chá 7 grades á ordem.

Canos de ferro 14 e 62 feixes a J. de Azevedo e C., 40 e 4 a Antonio Pinto da Silva e C.

Drogas 3 caixas á ordem.

Dormentes 2 000 á ordem.

Estopa 7 fardos a Pohlman e C., 64 á ordem, 5 a Parente Vianna e C.

Estanho 4 volumes a Miranda e Souza, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Fogareiros 50 a Ferreira Guimarães e C., 349 Antonio Pinto da Silva e C.

Fogareiros 9 volumes a Ferreira Guimarães e C, 2 á ordem, 4 a Cardozo e Irmãos, 13 a Miranda e Souza, 4 a J. de Azevedo e C., 53 a A. Pinto da Silva e C., 4 a Vianna Castro e C., 2 a Albino Silva e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 8 a Companhia de Fiação, 15 aos herdeiros Bowman.

Folhas de ferro 53 a Reis e Santos, 47 a Antonio Pinto da Silva e C.

Formas para assucar 12 gigos a Cardoso e Irmãos.

Folhas de chumbo 25 gigos a Ferreira Rodrigues e C.

Louça 25 gigos a Ferreira Rodrigues e C.

Leite condençado 5 caixas a Dias Fernandes e C.

Linha 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Rodrigues de Souza Irmãos e C, 5 a Browns e C.

Machinismo 20 volumes e peças a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Mercadorias 8 volumes á ordem, 1 a Ramos Geppert e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 21 a Guimarães, Cardozo e C., 1 a Cardozo e Irmãos, 5 a Frederico e C., 7 a J. J. de Mello, 1 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Pedro Antunes e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a P. Calabria, 1 a Companhia do Beberibe.

Materiaes para estrada de ferro 194 volumes á ordem, 5 a Great Western of Brazil.

Moveis 3 caixas a Carvalho Junior e Leite.

Materiaes para engenho 150 volumes a Browns e C.

Objectos para gaz 1 caixa a A. Bastos.

Papel 8 caixas a M. J. de Miranda, 9 fardos a J. E. Purcell.

Dito de embrulho 160 fardos a Auguste Labille, 50 á ordem.

Presunto 5 caixas a Dias Fernandes e C.

Queijos 5 caixas aos mesmos.

Trilhos de aço 1.701 á ordem.

Saccos 11 fardos a J. Furstenberg.

Salitre 24 barricas a Miranda e Souza.

Soda 1 barrica á ordem.

Tapetes 1 fardo á ordem, 1 a Olinto Jardim e C.

Trapos 10 fardos a Ferreira Guimarães e C.

Tintas 2 barricas a F. P. Boultreau, 3 e 1 caixa á ordem.

Tecidos 22 volumes a Machado e Pereira, 2 a Bernet e C., 3 a Rodrigues Lima e C., 1 a A. Maia e C., 5 a A. Lopes e C., 11 a Gonçalves Cunha e C., 7 a Olinto Jardim e C., 16 a L. Maia e C., 7 a N. Maia e C., 2 a Bernet e C., 7 a Albino Amorim e C., 3 á ordem, 4 a Guerra Fernandes e C., 11 a Rodrigues Lima e C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Telhas de barro 441 a Companhia Industrial de Pernambuco.

Tintas 4 caixas á ordem.

Vellas 2 volumes a Lopes Alheiro e C.

Vidros 1 caixa e 6 barricas a A. T. Lopes, 1 á ordem, 3 a A. Bastos.

Zincão 10 barricas a Antonio Pinto da Silva e C.

Carga de Lisboa

Azeite 28 caixas a Companhia de Estiva.

Bagas 5 barricas a Pinto Alves e C., 2 a Antonio Francisco da Costa.

Batatas 123 caixas a Silva Guimarães e C.

Cal 50 barricas a Lopes e Araujo, 125 a Companhia de Estiva.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães e C.

Livros 1 caixa a F. P. Boltreau.

Vinho 18 pipas e 10 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 30 e 40 a Companhia de Estiva, 10 a M. Lima e C., 8 a H. B. de Oliveira, 3 a Alves de Britto e C.

Exportação

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense* para Liverpool, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 60 saccas com 2.526 kilos de algodão.

G. de Mattos Irmão, 154 saccas com 10,044 kilos de algodão. 1,785 kilos de borracha de mangabeira e 156 saccos com 10,255 kilos de cera vegetal.

Mattos Caminha & C., 40 saccos com 1,672 kilos de cera vegetal.

Para o interior

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Penedo, carregaram:

José Licate, 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 15 garrafões com 140 litros de genebra.

João de Souza, 320 caixas com 7,590 kilos de sabão.

Para Bahia, carregaram:

P. Pinto & C., 30 barris com 4,200 litros de mel.

Para Villa Nova, carregaram:

M. Maia & C., 60 caixas com 1,500 kilos de sabão.

A. D. Simões & C., 25 garrafões com 400 litros de genebra.

F. Rodrigues & C., 10 garrafões e 40 caixas com 1.070 litros de genebra.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C, 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

L. A. da Costa, 11,000 cocos, fructa.

L. Lopes Dias, 7 barricas com 600 kilos de doce.

C. Ferreira & C., 70 pipas com 32,200 litros de aguardente.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 37 saccos com 2,775 kilos de assucar branco, 20 pipas e 25 barris com 11,650 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregou:

C. Guimarães Junior, 80 volumes com 5,424 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 109 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 55 pipas e 50 barris com 30,650 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Desterro*, para Bahia, carregou:

M. de Miranda Lima, 100 barricas com 11,315 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 10,624 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Industrial*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. Xavier Silva Guimarães, 60 saccos com 4,500 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça *Victoria*, para Macáo, carregou:

A. Monhard, 12 saccos com 900 kilos de assucar branco

— Na barcaça *Correio de Macáo*, para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 6 garrafões com 96 litros de genebra.

— Na barcaça *Maria Angelina*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

M. Viegas & C., 5 barris com 450 litros de vinagre e 10 caixas com 70 ditos de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	114
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	60
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	297
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	556
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	60
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$406
Mel (litro)	131
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	44$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 18	304:910$288	
Idem de 19	26:390$871	
		331 301$159
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 18	53:100$594	
Idem de 19	2.854$984	
		55.965$578
Somma total		387:266$737

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 19 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Dominguez,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 18	114:119$967
Idem de 19	1:931$826
	116:051$793

Recife Drainage

Do dia 2 a 18	7.014$327
Idem de 19	228$253
	7:242$580

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Terra Nova—30 dias, patacho inglez «Mistletoe» de 161 toneladas, capitão Robert D. Cave, equipagem 8, carga bacalhão a H. J. Permann.

Bordeaux e escala—22 dias, vapor francez «Matapan» de 2648 toneladas, commandante Rossignol, equipagem varios generos a H. Burle & C.

Rio Grande do Norte—3 dias, hyate nacional «Bom Jesus» de 85 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello, equipagem 6, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Olinda», commandante De Lamare, carga varios generos.

Rio de Janeiro escala—Vapor nacional «Desterro» Commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Santos escala—Vapor francez «Ville de S Nicolas» commandante Daniel, carga varios generos.

Barbados.—Lugar inglez «Florence B. Esquett», capitão C. M. Brine em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

41 bois pesando 5,967 kilos.

388 kilos de peixe a 20 réis	7$760
1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$100
13 oitas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
32 taboleiros a 200 rs.	6$400
34 compartimentos com farinha a 500	17$000
57 ditos de comidas a 500 rs.	28$500
85 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	34$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
44 talhos a 2$	88$000
	223$360
Rendimentos de 1 a 17	3.595$000
	4 153$420

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Pernambuco*	20
Norte	*Finance*	20
Europa	*Matapan*	20
Sul	*Vigilancia*	23
Sul	*Montevidéo*	23
Sul	*Galicia*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Norte	*S. Francisco*	29
Norte	*Goyanna*	29
Sul	*Jaboatão*	30
Sul	*Espirito Santo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Paraense*	20 as 10 h.
Fernando	*Jacuhype*	20 as 2 h.
Sul	*Marquez de Caxias*	20 as 2 h.
Europa	*Montevidéo*	24 as 5 h.
Norte	*Brazil*	24 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	31 as 5 h.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

ILEGÍVEL

Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.° § 17 da Lei n. :3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fiserem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando-se em caso contrario á destribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

Remoção de vaccarias e estabulos

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de 300$000 rs. de multa, deverá ser cumprido o art. 16 da postura de 14 de Novembro de 1980, que determina o seguinte:

Os estabulos de bois de carro e notadamente os de vaccas leiteiras não serão consentidos na cidade, senão em terrenos espaçosos, arborisados, em Santo Amaro, rua do Principe, estrada de João de Barros, Fernandes Vieira, Alto do Caminho Novo, Manguinho, Baixa Verde, Barreiras, e na rua do Imperial, além do Viveiro do Muniz; devendo os estabulos ser lageados com estrados de alvenaria cobertos de asphalto, havendo escoadouros de conformidade com as posturas existentes e depositos para esterco. N'estes terrenos apenas haverá, além dos estabulos, uma casa destinada a habitação do dono ou encarregado do serviço.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Xavier Carneiro de Barros Campello.
Dr. João Carlos da Balthazar da Silveira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Arrendamento de compartimentos do mercado de S. José.

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, no dia 30 do corrente ao meio dia, no mercado de S. José e com assistencia do Sr. presidente e dos commissarios de policia e mercados, irá em praça por pregão, o arrendamento por um anno dos compartimentos destinados á carne e a outros misteres ahi existentes, mediante fiança idonea, pagamento adiantado por semestre, e obrigação de entregar o compartimento pintado como o receber, não podendo um só locador arrendar mais de 7 compartimentos para o mesmo fim, segundo o art. 12 do respectivo regulamento.

Paço da Intendencia do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Asiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1· de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1· de Janeiro de 1892.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de resolução da Exma. Junta Governativa do Estado, de 7 do corrente, são de novo levadas á praça no dia 21 deste mez e perante a junta da fazenda, reunida em sessão as arrematações do pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma o valor abaixo mencionado, já feito o abate de 10 0/0 sobre o da primeira praça, maximo do determinado em dita resolução:

Tapacurá	1:444$500
Palmares	1:029$600
Morenos	1:742$800
S. João	1:712$700
Conselheiro no Bonito	450$000
Magdalena	2:160$900
Timbó	945$900
Ponte dos Carvalhos	286$200
Tacaruna	1:291$500
Tanquinho	1:800$000

Os senhores concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor perante a mesma junta.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidos nos dias 4 e 5 do corrente, uma burra de côr cachito e uma poldra pedrez, assim como um cavallo de côr cardão vermelho, que foi apprehendido em Outubro do anno proximo passado pelo ex-subdelegado Silverio João Nepomuceno Bastos, cujos animaes acham-se em deposito: quem for seus donos compareçam no praso de 30 dias, findo os quaes serão arrematados, caso não sejam procurados, para pagamento de trato e cartorio.

Peres, 13 de Janeiro de 1892.

O subdelegado,
José Joaquim Menezes Sobrinho.

— A commissão, abaixo assignada, encarregada da festa do Glorioso Martyr S. Sebastião, que se venera na matriz de S. Lourenço da Matta, declaram que por motivos poderosos deixa de haver este anno a festa do mesmo santo, ficando a eleição dos devotos do mesmo santo, publicada no «Diario de Pernambuco» em Fevereiro do anno proximo passado, para o anno proximo vindouro.

S. Lourenço, 19 de Janeiro de 1892.

Maria W. de A. Maranhão.
Temelião D. A. Maranhão.
Manoel B. S. Gouveia.

—Pela secretaria da Junta Municipal da Cidade de Olinda, se faz sciente a quem interessar possa que fica transferida para o dia 30 do corrente a arrematação dos impostos municipaes conforme o edital publicado; bem como, que as sessões da Junta Municipal terão lugar nos dias 15 e penultimo dia de cada mez, e se esses dias forem feriados serão nos dias immediatos.

Secretaria da Junta Municipal da Cidade de Olinda, 15 de Janeiro de 1892.

O secretario.
José Marcolino da Fonseca Manguinho

Gymnasio Pernambucano em 15 de Janeiro de 1892

Pela secretaria do Gymnasio de Pernambucano, e de ordem do Rvdm. cidadão regedor, se declara aos paes familias, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Physica e Chimica.
Historia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios pensionistas será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para o internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrado e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem os faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruiradas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos: devendo seus paes ou quem o representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicacões das materias ensinadas no curso, quaes quer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quiserem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado o tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C,.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Auguste Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underzriten Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Isus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiro e segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias—Loja das Listras Azues—Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31,

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N· 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, a rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas, que em observancia ao art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos mesmos na séde social, a copia do balanço, lista nominativa dos accionistas e de transferencias.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco, á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1· cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima, director-secretario.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral da eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos, para, de conformidade com a primeira parte do art 50 e art. 51 dos estatutos da sociedade, se reunirem em assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição da directoria que tem de funccionar no exercicio de 1892 á 1893.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.—O 1· secretario,

Silvino Gomes Porto.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.° anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.° e 3.° anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Alfandega de Pernambuco

O inspector, segundo dispõe o art. 9° do decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, previne aos interessados que esta repartição, até o fim do corrente mez, fará a cobrança á bocca do cofre, do imposto dos foros vencidos.

Barão de Souza Leão.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso aos senhores accionistas

No dia 21 do corrente paga-se o 19º dividendo de 6$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre do exercicio a finar em Junho desse anno. Os titulos das acções registradas na séde da companhia tem de ser exhibidos no escriptorio da directoria, á rua da Quitanda n. 131; to das acções registradas no Recife devem ser tambem exhibidos no escriptorio á rua do Brum.

Felippe de Araujo Sampaio, Gerente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio, por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço da remoção do casco do vapor *Conde d'Eu*, na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no escriptorio da companhia, até o dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho, Gerente

Companhia de Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Banco popular

Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Banco do Brazil

Paga se o 76º dividendo das acções integralisadas e o 5º das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Hospital Pedro II

Aula de Obstetricia

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa participa, a quem interessar que a matricula para o curso de Obstetricia abre se no dia 3 de Fevereiro.

São condições para a matricula:

1.º Ser maior de 18 annos e menor de 40.

2.º Saber ler e escrever, ter noções do systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.º Ter bôa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Para mais informações podem dirigir-se a este Hospital nos dias uteis da 8 as 11 horas da manhã.

Hospital Pedro II, 18 de Janeiro de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*
Director do serviço sanitario.

Companhia de Tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se no escriptorio provisorio a rua do Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas, durante o anno findo.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 20 do corrente mez pagam-se as classes que deixaram de receber em seus respectivos dias.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Para a Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Feiticeira*, esperada da Figueira nestes poucos dias, seguirá para o porto acima depois da demora indispensavel. Para o resto da carga, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana numeros 8 e 10.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Para Rio de Janeiro

Tendo já engajada a maior parte do seu carregamento, para ahi segue, dentro de poucos dias, o patacho nacional *Annita*; para o resto trata-se com Arthur B. Dallas, ou com o respectivo proprietario, á rua do Commercio n. 4, armazem.

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza «Novo Silencio» para o resto da carga que falta, a tratar com José Baltar & C., largo do Corpo Santo n. 17, andar 1.º

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

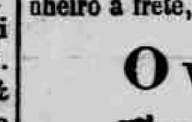
Seguirá para os portos acima indicados no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

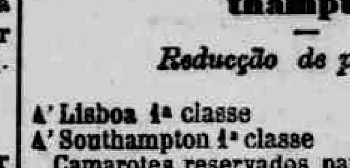


E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Janeiro de 1892 seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

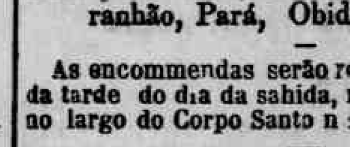
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

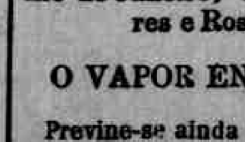
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

Commandante G. Rossignol



E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Segue até o dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

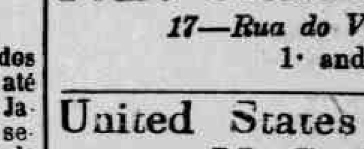
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 23 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



Segue no dia 20 do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1º andar

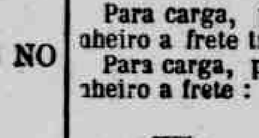
United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILOES

Leilão

De uma bonita parelha de cavallos castanhos para carro e 3 vaccas, sendo duas de raça turina.

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem n. 39 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador.

Pelo agente Martins

Agente Britto

Leilão

Uma mobilia de junco com encosto de palha (quasi nova), 2 camas franceza, 1 commoda, 1 bidet, 1 cabide, 1 berço, 2 consollos pretos, 1 sofá, 2 marquezões, 1 candinheiro belga de suspenção, 1 estante, 1 mesa redonda, 1 relogio de parede, 2 bancas com gaveta, 2 espelhos, 3 quadros, 8 panos de crochet, 4 etageres, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda comida, 3 lanças para cortinados, louças para almoço e jantar, copos talheres e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 21 do corrente

Rua de Lomas Valentinas n. 78

A's 11 horas

Leilão

De moveis, espelho, louça, mesa elastica, cadeira e outros moveis

Quinta-feira, 21 do corrente

A' 11 horas

Na casa terrea n. 207 á rua da Concordia

O preposto do agente Stepple, autorisado pela Exma. Sra. D. Lucinda Auro a da S. Neves, que se retira para o Estado, de Alagoas, levará a leilão os moveis acima.

Agente Stepple

Leilão

Da armação envidraçada, calçados e mais artigos existentes no estabelecimento sito á rua do Livramento sob n. 9, e garante se a chave ao comprador.

Sexta-feira, 22 do corrente

Ais 11 horas

No estabelecimento acima

O preposto do agente Stepple autorisado pelo proprietario do predio, levará a leilão, calçados tamancos, formas e mais artigos, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes casas.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 22 do corrente

Ao meio dia

Na cidade de Olinda, na porta da Intendencia, de duas casas terreas.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da cidade de Olinda venderá duas casas terreas ns. 47 e 49 a rua do Barão de Vera Cruz, pertencentes aos menores filhos de Veneranda Lima da Conceição e Tranquilina Bemvinda Lima.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, louças, vidros e diversas plantas

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 17

CONSTANDO

De uma linda mobilia de junco com frisos dourados, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lindos dunquerques, uma mobilia de páo carga, entalhada e envernisada de preto, contendo 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braço, duas ditas com balanço e 2 consolos com pedra, 4 quadros com moldura dourada, 4 etageres, 4 jarros para flores, 1 par de escarradeiras de porcelana, duas ditas de louça de côres, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 2 castiçaes com lanterna, 1 candieiro belga de suspenção, uma jardineira, uma cama de jacarandá para casal, 1 lavatorio com pedra, uma guarnição de porcelana para o mesmo, 1 toilette de phantasia com guarnição propria, uma caixa de crochet, uma commoda, uma banca de cama, uma mesa com gaveta, 1 cabide de columna, 1 berço de vime, 1 lavatorio com jarro e bacia, uma cama de ferro com lastro de arame, uma cama para menino, uma banca com gaveta, uma mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores com pedra, 2 ditos torneados, 1 dito de armario, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede. 1 gamão, uma machina de pé para costura, 8 quadros, uma quartinheira de columna, uma estante envidraçada, uma cadeira de mola para dentista, 1 globo pare velas, 1 candieiro belga para consolo, 4 jarros de alabastro, talheres, uma mesa tosca e 6 tamboretes, copos, louças para almoço. ditas para jantar, licoreiro de electro-plate, 1 marquezão para casal, 1 cabide de parede, diversos barris com croton e outras plantas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos os quaes foram transferidos para o andar do sobrado acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copoiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n 35.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Cadeia n 35.

— Vende se a casa n. 12 á rua de Christovão Colombo (freguezia de S. José) livre de qualquer onus, a qual rende 15$000 por mez; a tratar no cartorio do Sr. tabellião Mergulhão n. 50 á rua 15 de Novembro.

— Precisa-se de uma criada para trato de casa de duas pessoas de familia; na rua Coronel Suassuna n. 151, 1º andar.

— Uma pessoa, em todo sentido idonea, para o ensino de crianças de ambos os sexos, em portuguez, latim, diversas linguas estrangeiras, piano e serafina, procura emprego, como mestre em alguma fazenda importante, a curta distancia desta capital, ou de uma estação. Optimas referencias e excellentes attestados. Carta fechada á C. N. O., na redacção do *Diario*.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira, e de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3. 1º andar.

— Engommadeira e criado; precisa-se na Ponte de Uchoa n. 49.

Aluga-se

A parte da frente do 1º andar sito á rua 15 de Novembro n. 43; a tratar no mesmo, parte de detraz.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta; na Capunga, rua das Pernambucanas numero 58.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

N. 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto de Jaboatão, com capacidade para dous mil pães, movido a agua, bastantes terras e matas, obras em perfeito estado, destilação, bom cercado feito de novo e plantações; a tratar na livraria do Sr. P. Boulitreau, rua do Imperador numero 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos, dando fiador á sua conducta; na rua Imperial n. 164 se dirá.

Aluga-se

Uma casa com accommodações para familia e com grande sitio na margem do rio Capibaribe, na Torre; a tratar na mesma ou na estrada Real da Torre n. 6 A.

Precisa-se

de um menino para criado; na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Officiaes de carpina

Precisa-se de officiaes de carpina, á tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa e que seja em rua bem localisada, dirija se á Praça Conde d'Eu n. 32 3º andar.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender derija carta para a rua Imperial n. 19 1º andar, com as iniciaes J. M. S.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Conselheiro Quintino José de Miranda

A junta administrativa convida a Exma. viuva, filhos, parentes e amigos do seu ex-vice provedor conselheiro Quintino José de Miranda, para se dignarem de assistir a missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, que pelo descanço eterno de sua alma, fará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo do fallecimento daquelle illustre cidadão.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Baroneza de Palmares

Bernardo José da Camara, Manoel José da Camara, Dr. Joaquim José da Camara, Dr. José Hygino Duarte Pereira (ausente), Luiz José Pereira Simões, Catharina Eulalia da Camara Sampaio, Margarida Camara Duarte Pereira (ausente), Julia Camara Pereira Simões, Erin Berard da Camara, Joaquina Wanderley da Camara, Elisa Fernandes da Camara e Elvira Halliday da Camara, transidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada mãi e sogra, a Baroneza de Palmares, agradecem cordialmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo desta cidade e na capella do engenho Cuyambuca, confessando-se desde já summamente gratos por mais este acto de religião e caridade.

Fructuoso Gonçalves Ferreira

Julio Nunes da Silva, sua mulher, cunhados, João Gonçalves Ferreira (ausente), D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz, filhos e netos, Dr. Augusto Coelho Leite, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até sua ultima morada seu prezado sogro, pai, irmão, genro, cunhado, tio e amigo, Fructuoso Gonçalves Ferreira, e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar segunda-feira 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Paulina da Motta Silveira Cavalcante

Francisco Barbosa de Barros Cavalcante, seus filhos, major José Carneiro da Motta Silvetra, sua mulher e filhos, Antonio Silvestre Lins, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na sexta-feira 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade, por alma de sua sempre lembrada esposa, filhos, pai, irmãos e cunhado de Paulina da Motta Silveira Cavalcante, pelo que se confessam gratos aos que acquiescerem a esse convite, como já são gratos a todos aquelles que compareceram ao enterramento.

Páo d'Alho, 16 de Janeiro de 1892.

O Dr. Manoel Portella Junior manda celebrar uma missa por alma de seu amigo José Bonifacio Pessoa de Mello, quarta feira 20 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e convida os amigos e parentes para assistil-a

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia; a tratar na rua do Brum n. 53, taverna.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem.

Ama

Na rua do Livramento n. 8, precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia e que saiba engommar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e comprar e outra para engommar, lavar e mais serviços domesticos; na rua velha de Santa Rita numero 83.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama para pentear uma senhora e que entenda de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços; na rua do Rangel n. 9 padaria.

Ama para criança

Precisa-se de uma: na rua Marquez do Herval numero 10.

Aluga-se

O 3º andar e sotão do sobrado á rua do Cabugá n. 16, com bons commodos, tem agua: a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Olinda

Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, hoje rua do Coronel João de Sá, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, bom quintal com cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada; a tratar no Recife á rua Direita n. 45, sobrado.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Laurentino Antonio da Silva a sua taverna sita á rua Real da Torre n. 6, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem julgar-se com direito a mesma queira apresentar os seus documentos no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Manoel de Freitas Serpa.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Cosinheiro e engommadeira

Na rua Visconde de Goyanna n 207 (Manguinho) precisa-se de um perfeito cosinheiro e uma perfeita engommadeira, paga se bem.

Aluga-se

O 2º andar da rua da Penha n. 23, limpo, com agua e gaz; a tratar na loja da Magnolia n. 85, Duque de Caxias.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 22

Aluga-se

O grande armazem onde foi refinação do Carpinteiro, ou para armazem de carros ou cocheira, em vista da Intendencia mandar retirar as outras, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nelle; está caiado e pintado de novo, e entra carroça pela porta a dentro; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pistola.

Caixeiro

Na rua de S. Jorge n. 92, precisa-se de um pequeno que tenha pratica e dê abono de sua conducta.

Criado

Precisa se de um criado: na rua de Hortas n. 17, mercearia.

Prensa de copiar cartas

Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n 17.

Vende-se

Uma taverna na rua do Principe n. 1, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Taboas de cambio

De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.

Ouro, prata e brilhantes

Compra-se na rua do Bartholomeo n. 59, casa particular.

Armazem para enchimento de aguardente

Aluga-se o grande armazem n. 57 sito á rua do Padre Muniz, proprio para enchimento de aguardente por ser este lugar designado pela digna Intendencia Municipal para dito fim, tendo caes e guindaste; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos & C.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede ao este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

ILEGÍVEL

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Poyzandú n. 19.

NEW ERA OIL

Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca Irmãos & C.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo-Santo 6

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS GASTRALGIAS

CARVÃO DE BELLOC

A commissão nomeada pela **Academia de Medicina de Pariz,** para estudar os effeitos do **CARVÃO de BELLOC,** averiguou o facto de que as ***Dôres de Estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis*** ou ***dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos,*** etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do **CARVÃO de BELLOC** fazem delle um dos meios, mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a ***Dysenteria,*** a ***Diarrhea,*** a ***Cholerina,*** a ***Febre typhoide.*** Emprega-se o **CARVÃO de BELLOC** quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada Caixa de Pastilhas deve levar a ASSIGNATURA e o SINETE do Dr BELLOC.

Vende-se em todas as Pharmacias. — Fabrica: L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cie, Succres, 19, rue Jacob, PARIS

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite materual e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o ***Brasil;*** seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye,* 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO ***Universo***

Desconfiar das **Falsificações** e exigir a Assignatura de *Boyer*

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador á sua conducta, que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 65 A, Afogados.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA,

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca "ATKINSON" é a melhor. Vendem-se em toda aparte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas sómente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica "Rosa branca" com o completo endereço.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT E Cº

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

AS VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Deposito em Pernambuco; Salzer et Kachlin; Ang. Cabello e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 % de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

PEREIRA & MAGALHAES

Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultimo gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000.
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 % de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea** das **soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz,* um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide,* dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Vende por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas & Productos Chimicos

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

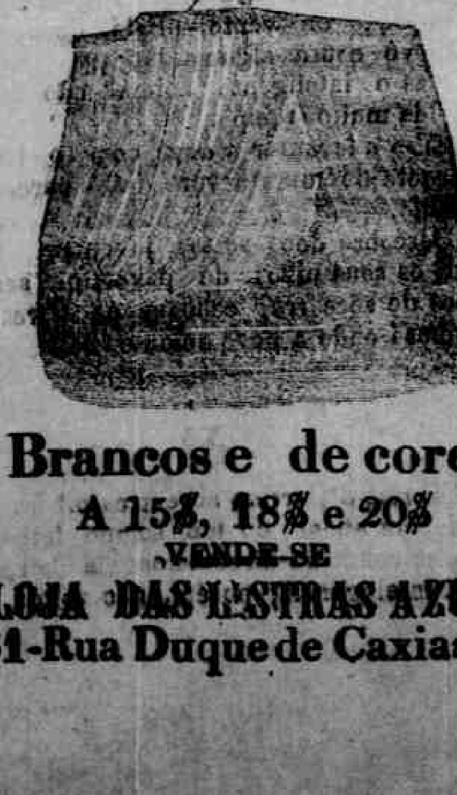
Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda* n. 1

Mosquiteiros Americanos



Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DAS LETTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticc be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro
Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde; a tratar na mesma.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, **rua do Imperador n. 46**, tôdas as **Revistas** scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.
Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48
LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER
PARA O FIGADO
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE
Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA, CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanells de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS
Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA
Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto d. MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio casa que tambem é engenheiro.

Estantes para musicas
Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias--61

Fazendas baratas
Para o Carnaval
Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço
NA
Lojas das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

So' quem vende
Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Constituição
DO
Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 14)

IX

PELAS GRANDES ESTRADAS

Chegaram até elle emanações que conhece. Não é o dono que está alli. São os mocinhos, seus dous novos amigos. Agita a cauda. Procura. Volta-se. Toma a direcção do vento. Está desnorteado. Não vê cousa alguma.

Mas o intelligente animal não fica em duvida muito tempo.

Eil-o a levantar a neve com o focinho, defronte de uma arvore que parece um tumulo.

Descobre dous rostos juvenis.

E os seus uivos de pavor, os seus latidos de soccorro, echoam na floresta silenciosa onde a neve amontoa se.

X

Charlot e Bertina abrem os olhos.

Sahem afinal do um somno lethargico que os conduzia directamente á morte.

A intelligencia, porém, não voltou.

Não sabem o que aconteceu. Nada comprehendem, nem podem ajuizar.

Por cima d'elles ainda estão arvores da floresta de Trelon; a neve não cessou, não soffrem. Ao cabo de alguns instantes ouvem vozes junto d'elles. Já não estão sós. Quem está alli? Olham, os olhos ainda não distinguem. E essas vozes chegam a Charlot atravez das trevas do seu recebro, como se já as tivesse ouvido.

Tratam d'elles. Abrem á força os labios que o frio fechara convulsivamente. Por sua garganta correm gottas de um liquido inflammado que parecem dissolver o gelo que os rodeia. E' aguardente!... Effectivamente é o calor da vida que circula-lhes nas veias!... Por fim volta lhes o pleno uso de suas faculdades.

Charlot e Bertina erguem se.

Junto d'elles estão dous homens á espera.

E um cão deitado na neve lambe a pata ferida.

O cão, já o reconheceram, é Pampillon. Porém os dous homens Bertina contempla-os com sorpreza. A noite continúa escura. Nunca os vira, eis o que pensou.

Quanto a Charlot não sabe se ha de alegrar-se ou tremer, e até, ao mesmo tempo, sente as duas emoções juntas, pois debruçados sobre elle estão os dous rostos de Barouille e Criquet esperando que elles voltem a si.

Estes ultimos que não se tinham separado, vagavam n'aquella terra havia alguns dias. Ao atravessar e floresta de Trelon ouviram os uivos de Papillon e, attrahidos por elles, tinham salvado Bertina e Charlot.

Barouille, em tom de mofa com as mãos nos bolsos, contempla-os, dizendo a Charlot:

— Então, meu velho, chegamos a tempo, hein? Se não fossemos nós, iam ver o cajú pela raiz, meus amores... Isso é para saberes, Charlot, que se não dá sebo aos calcanhares quando se está em companhia de gente fina! Não tens traquejo social, meu rapaz. E necessario que eu cuide da tua educação...

Criquet cuida do seu amigo e abraça-o. Em pouco tempo os dous mocinhos estão completamente restabelecidos.

Barouille segura Bertina pelos braços, suspende-a como se fosse uma pena e beija-a nas faces, dizendo:

— Sou todo das senhoras!

Esses dous beijos, que fazem enrubecer Bertina, cahem no coração do Charlot como dous carvões accesos.

— Barouille! exclama elle.

— Então, o que ha? redargue o outro. Homenagem ao sexo!... E agora a caminho, se podem andar... Gela-se aqui...

E engulio um bom gole de alcool.

Assim, Charlot cahira de novo nas mãos de Barouille. E' verdade que encontrara outra vez Criquet. Como era que Criquet se accommodara na convivencia com aquelle bandido, principalmente depois dos avisos de Charlot? Eis o que este perguntava a si mesmo.

N'aquelle momento não se sentia capaz de reflectir. Tinha escapado com Bertina certamente a terrivel perigo mortal. Barouille fora quem os salvara. Pensava assim. No fundo sentia que assim fosse, porque, áquella hora, se ninguem os soccorresse, estariam mortos! E a morte viria docemente, sem dor, quasi como uma caricia. Suspirou...

Antes de partir, disse Charlot, tenho que fazer uma cousa.

— O que?

Charlot chamou Papillon; beijou-o; depois rasgou o lenço, atou com elle a pata do animal e consolidou-a um pouco.

Papillon consentia no curativo queixando-se brandamente.

Soltava pequenos gritos de criança.

Charlot disse ao terminar:

— Vem, Papillon, vem commigo... Teu amo morreu... Se te virem ferido, na aldeia, matam-te... Eu tratarei de ti...

— Não quero este cão comnosco, disse Barouille.

Charlot impertigou-se.

— Papillon é um amigo. Protejo-o.

— Mas eu não quero.

— Pois segue o teu caminho que eu seguirei o meu... Quanto a Criquet escolherá qual de nós prefere acompanhar.

— Assim é que agradeces o termos salvado a tua vida...

— Agradeço-te... mas não posso esquecer tambem que se não fosse Papillon não nos teriam achado.

— Elle tem razão, disse Criquet.

Barouille resmungou:

— Pois leva o cão... Deixa estar que se elle nos incommodar eu sei o que hei de fazer.

E partiram. A estrada não distava duzentos passos do logar em que Charlot e Bertina tinham cahido exhaustos e onde quasi encontraram a morte.

A noite chegava ao seu termo. A aurora estendia ao longe o seu véo de brumas pardas sobre a paysagem de neve, quando elles alcançaram a estrada.

Estavam todos muito cançados.

Pararam em um burgo denominado Féron e pediram hospedagem numa estalagem. Os vagabundos não são raros n'aquellas alturas e conseguiram com facilidade. Demais Barouille e Criquet não mendigavam mais. O bandido pagava as despezas e Criquet ia vivendo muito beatamente.

Charlot, porém aferrava se á sua idéa de não deixar Criquet na companhia de Barouille.

Logo que ficaram sós e que pôde fallar-lhe sem ser visto, levou-o para um canto e disse-lhe:

— Tu não achaste a minha carta no teu bolso, Criquet?...

— Aquella em que me dizias de deixar Barouille?

— Sim.

— Para que deixal-o? E' um pandego, como vais ver em breve. Tem mil recursos para ganhar dinheiro... Não nos falta nada. Dormimos em camas. Comemos emquanto temos fome. Descançamos quando queremos. Levamos vida regalada, acredita, Charlot!

O rapazinho continuou sombrio.

— Conheço quaes são os recursos de Barouille... Já alguma vez pensaste em como elle arranje esse dinheiro?

— Eu sei como é... trabalhamos...

— Em que? interrogou Charlot com sorpresa.

— Damos espectaculos nas aldeias. Annunciamos a nossa chegada por meio do tambor e alugamos casa, depois Barouille pede pesos emprestados, sabes como elle é forte e trabalha com elles.

— E tu o que fazes?

— Conto tolices aos espectadores.

— Quanto ganham?

— De trinta a quaranta soldos, conforme, por noite.

— Quantas representações deram depois que os queixei nas circumvisinhanças de Mantes?

— Tres.

— Então ganharam seis francos e no entanto ainda ha pouco vi moedas de ouro na carteira de Barouille...

— Mas sabes que elle achou uma balsa em Mantes...

— Ouve Criquet, disse Charlot com gravidade, vou contar-te uma suspeita que tive. Quando nós estavamos deitados no fosso proximo do Sena, em Mantes, assassinaram um jardineiro bem perto do logar onde nos achavamos-nos...

— O estalajadeiro fallou-nos disso... Lembro-me até que Barouille ficou indignado quando leu o *Petit Mantais* tratando do crime. Disse elle que o assassino merecia a guilhotina.

— Pois bem, estou convencido que assassino é Barouille!

— Barouille!

E Criquet empallideceu. Olhava para o seu amigo Charlot com terror.

Em duas palavras este explicou-lhe em que baseava as suas suspeitas. E ia continuar quando Criquet, já calmo, subitamente soltou uma risada.

— E' muito divertido o que estás contando, Charlot. Felizmente para Barouille não é exacto...

— Que provas tens disso?

— E' que o verdadeiro assassino do jardineiro está preso.

— Preso? Tens certeza?... disse Charlot estupefacto.

— Hei de mostrar-te um jornal onde está escripto. Barouille guardou-o. Segundo disse-me elle ha dous ou tres dias, consta que o assassino confessou!

Charlot calava-se. Como se enganara assim? Comtudo estava contente! Sentia-se alliviado. Barouille não era um assassino! Era forçado a acredital-o... Nenhuma duvida tinha, pois que o assassino estava encerrado, desde que confessara!!

Tambem elle rio se.

— Oh! meu pobre Criquet! como estou contente! disse elle.

— E assim, vês que podes ficar em nossa companhia.

— Sim, fico, já não receio!

E abraçaram-se.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.